



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

DANIEL SARCHIOLO CAVALCANTI FONTES

Águas do tabuleiro: Glamping em Águas Mornas SC.



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

DANIEL SARCHIOLO CAVALCANTI FONTES

Águas do tabuleiro: Glamping em Águas Mornas SC.

Trabalho Final de Graduação (TFG)
apresentado ao curso de Arquitetura e
Urbanismo das Faculdades Integradas de
Bauru, como parte dos requisitos para
obtenção do título de Bacharel em Arquitetura
e Urbanismo.

Orientador: Prof. Me. Wilton Dias da Silva



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Dedico este trabalho à minha família.



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, a minha família e a todos os professores que dedicaram suas vidas a nos formar.



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

“Decidir comprometer-se com resultados de longo prazo ao invés de reparos a curto prazo é tão importante quanto qualquer decisão que você fará em toda a sua vida.”

(Anthony Robbins)



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	02
2. MATERIAIS E MÉTODOS.....	02
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	03
3.1 História da hospedagem.....	04
3.2 Cinco sentidos da hospedagem.....	04
3.3 Pousada: panorama e tendências.....	05
3.4 Glamping ao redor do mundo.....	06
3.5 Patrimônio arquitetônico catarinense: a arquitetura enxaimel.....	07
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	08
4.1 Patrimônio arquitetônico catarinense: a arquitetura enxaimel.....	08
4.2 Projetos Correlatos.....	10
4.3 Programa de necessidades.....	11
4.4 O Projeto.....	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

ÁGUAS DO TABULEIRO: GLAMPING EM ÁGUAS MORNAS SC.

WATERS OF THE BOARD: GLAMPING IN WARM WATERS SC

Daniel Sarchiolo Cavalcanti Fontes¹

Resumo

O desejo dos brasileiros de viajar dentro de seu país aumentou muito durante a pandemia, e com o fim do isolamento social e das restrições sanitárias muitas pessoas começaram a executar o planejamento de novas viagens. O projeto de hospedagem proposto na região sul do Brasil pode ser uma oportunidade para atender a essa demanda crescente por viagens internas, além de oferecer um lugar seguro e agradável para se hospedar. Várias modalidades de hospedagem tem ganhado força nos últimos anos, fugindo das formas tradicionais que conhecemos atualmente. Este trabalho, desenvolveu um *glamping*, para hospedagem para aqueles que buscam a união de uma estadia glamorosa obtendo a vantagem de estar em contato com a natureza. A construção enxaimel foi utilizada como inspiração para valorizar a paisagem e levar o hóspede a refletir sobre a cultura alemã presente na região sul do país. O projeto do *glamping*, foi implantado em Águas Mornas, Santa Catarina, localizada a 30km da capital Florianópolis, local com poucos estabelecimentos de hospedagens existentes.

Palavras-chave: *Glamping*, turismo sustentável, arquitetura enxaimel, natureza.

Abstract

The desire of Brazilians to travel within their country increased greatly during the pandemic, and with the end of social isolation and sanitary restrictions many people began to execute the planning of new trips. The proposed accommodation project in the southern region of Brazil can be an opportunity to meet this growing demand for internal travel, in addition to offering a safe and pleasant place to stay. Several types of lodging have gained strength in recent years, fleeing the traditional ways we know today. This work, developed a *glamping*, for lodging for those who seek the union of a glamorous stay getting the advantage of being in touch with nature. The half-timbered construction was used as inspiration to enhance the landscape and lead the guest to reflect on the German culture present in the southern region of the country. The *glamping* project was implemented in Águas Mornas, Santa Catarina, located 30km from the capital Florianópolis, a place with few existing lodging establishments. **Keywords:** Three to five words in English, separated by comas.

Keywords: *Glamping*, sustainable tourism, half-timbered architecture, nature.

¹ Faculdades Integradas de Bauru 1, danielsarchiolo@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 aumentou o desejo dos brasileiros de viajar dentro de seu próprio país. Mais de 78% dos brasileiros querem viajar nos próximos meses, com um aumento de 57% no interesse em viagens domésticas, segundo pesquisa do site de viagens Kayak (KAYAK, 2021). Isso sugere que a pandemia teve um impacto significativo nos planos de viagem dos brasileiros.

A relação do homem com a natureza está diretamente ligada a esta pesquisa, tendo em vista que o ecoturismo cresce rapidamente para atender a demanda de quem busca sossego e contato com a natureza.

O projeto foi implantado no município de Águas Mornas, estado de Santa Catarina, às margens da Rodovia SC 435 km 2 beirando o rio Cubatão, a proposta foi projetar uma pousada com algumas características de *glamping*, que tem como hospedar a família toda incluindo cães de pequeno porte e há um espaço para fixar residência. Para desenvolver este projeto o autor buscou inspiração na técnica construtiva enxaimel. Com isto, o hóspede poderá vivenciar uma experiência diferenciada ao estar em um ambiente natural e utilizando uma estrutura que ofereçam conforto, lazer e segurança.

Considerando as qualidades ambientais presentes no local do projeto, pretende-se valorizar a paisagem através da observação das colônias alemãs, e dessa forma levar o hóspede a refletir sobre uma cultura presente no Brasil. Segundo Cruz (2021) enxaimel não é um estilo, trata-se de uma técnica milenar aperfeiçoada pela arquitetura alemã na idade média. No Brasil a imigração alemã começou a partir do século XIX, os imigrantes se estabeleceram em sua maioria em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, trazendo com eles as ferramentas necessárias para construção civil. (CRUZ, 2021).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Esta é uma pesquisa aplicada que produziu um projeto arquitetônico buscando a inovação. O desenvolvimento deste projeto usou ferramentas de software, incluindo *SketchUp*, *AutoCAD* e *Enscape*. No entanto, esboços desenhados à mão, papel matricial e

maquetes volumétricas foi usados antes que os desenhos fossem inseridos nos softwares do computador. Para embasar a fundamentação teórica, foi utilizadas fontes de dados como Scielo, BDTA, Google Acadêmico e referências bibliográficas, além da pesquisa de campo. A formulação de conceito e partido foram desenvolvidos como resultado de pesquisas em hotéis, *resorts* e *glampings*, bem como através do uso de um grande *moodboard* mental para ajudar a definir o objetivo da pesquisa. Durante a pesquisa de levantamento projetual foram elaboradas plantas com curva de nível em 3D e em 2D para avaliação macro da implantação da pousada. Também foi realizada uma coleta de informações junto ao proprietário do terreno para estruturação do programa de necessidades. Elaborou-se fluxogramas e propostas de plano de massas.

3.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O turismo ecológico proporciona uma contribuição significativa para o PIB global segundo McAleer (2019), gerando infinitas oportunidades de desenvolvimento na área do turismo, juntamente com a experiência de viajar e com isto proporcionando benefícios para a cidade e a sociedade. Quando há exploração turística em um determinado local, tudo ao seu redor se desenvolve, como, por exemplo, os setores de entretenimento e lazer crescem significativamente.

Internacionalmente o turismo está sempre em ascensão, incluindo economias emergentes. Segundo a OMT (Organização Mundial do Turismo, 2019), novos modelos de negócio estão sendo implementados mediante custos de viagens acessíveis e facilidades para obtenção de vistos. Além disso, a chegada de turistas internacionais aumentou 5% em 2018 atingindo 1,14 bilhão de pessoas, e com isto a receita foi para 1,7 trilhão de dólares. Com isso, as formas de turismo na zona da serra do mar tem sido um dos destinos mais procurados do sul do Brasil, de acordo com Messerli (1977) o chamado turismo de montanha vem possibilitando a melhoria na qualidade de vida dos turistas por meio das práticas do ecoturismo. Estar em um ambiente onde há a possibilidade de contemplar a natureza ao mesmo tempo que desacelerar das rotinas do cotidiano, que estressam e produzem aumento da ansiedade, contribui imensamente para o reequilíbrio da saúde física e emocional e consequentemente na melhoria da qualidade de vida.

3.1 História da hospedagem

Segundo Duarte (1996), no império Romano os nobres e os reis se hospedavam num palacete com o nome de *hostellum* e esta foi a origem do nome hotel. O acolhimento foi notificado na Grécia antiga o qual era feito com rituais de hospitalidade onde era oferecida um banho longo e logo após, a pessoa era recebida na sala ou no quarto, onde havia uma lareira acesa que trazia a simbologia do deus lares, por isto a etimologia de “lar” (DIAS, 2002). Hoje em dia o lar ainda traz o mesmo sentido de aconchego e conforto, onde muitas vezes, ao chegar em casa o primeiro ato é tomar um banho, remetendo-se a sensação de bem-estar. É uma maneira de se desconectar do mundo exterior e se reconectar consigo e com o ambiente em que se vive. Diante disso, torna-se fundamental valorizar e preservar a sensação de bem-estar que um lar pode trazer.

No Brasil o ato de hospedar começa com um caráter religioso e familiar, segundo Buarraj, (2004) as casas de hóspedes começam a ser registradas nas capitais do Rio de Janeiro e Salvador a partir dos séculos XVII e XVIII. A princípio eram de origem religiosa para acomodar os confrades que estavam de passagem e com o tempo houve a necessidade de instalar hospedagens nas grandes cidades para acomodar os peregrinos e imigrantes.

3.2 Cinco sentidos na hospedagem

Ao entrar em um ambiente diferente os sentidos são ativados automaticamente. Em razão disso, o cérebro dedica 80% das suas conexões para processar as imagens. Para Krishna (2012) a função do marketing sensorial, usado para criar gatilhos subconscientes que apelam aos sentidos básicos e assim se convertendo em uma maneira mais eficiente de envolver os consumidores. Com base nessa perspectiva a escolha das cores, texturas, formas e materiais afetam intrinsecamente o modo como o ambiente será percebido, lembrando que as impressões podem variar do rústico ao conforto e sofisticação. Considerar a aparência de um ambiente ao planejá-lo é crucial, em razão desta primeira impressão afetar diretamente o modo como os visitantes se comportam e se sentem nesse espaço. (Lent, 2004). Na Tabela apresentam-se a influência dos sentidos nos ambientes.

Sentidos	Influência
Visão	Para ilustrar a visão, pode-se pensar que os olhos funcionam como uma câmera fotográfica super desenvolvida e inteligente. Para Lent (2004) a visão é a forma como o cérebro codifica e interpreta a luz emitida ou refletida pelos objetos observados, processando as cores e formas e gravando-as como imagens representativas destes objetos na memória. Descobrir as cores que provocam diferentes sensações em nossos sentidos é possível incorporando elementos naturais ou incluindo cores da natureza a um ambiente. As pessoas normalmente associam azul com frio e amarelo, laranja e vermelho com calor. Segundo essa teoria, Goethe (1990) afirma que cada cor tem um impacto particular nas pessoas. Faria, Peres e Bastos (2006) afirmam que a luz é a grande intermediária entre a natureza e o homem, tendo em vista que ela apresenta todos os detalhes à percepção do ser
Paladar	Ser hospitaleiro está diretamente ligado ao ato de oferecer uma boa refeição, sendo também uma forma de entretenimento. Para Franco (2001) o paladar é uma fonte de prazer, fazendo com que o ato de se alimentar seja uma experiência muito além da nutritiva, por isso o paladar é um dos sentidos que deve ser muito bem explorado nas hospedarias, objetivando proporcionar aos hóspedes uma experiência excepcional, para que dessa forma o visitante tenha seu bem-estar físico, emocional e espiritual garantidos por meio de técnicas culinárias.
Audição	É a capacidade de interpretar diversos sons e segundo Lent (2004), dependendo do som, a percepção sonora pode ser agradável ou perturbadora, estando diretamente ligado às influências culturais de cada indivíduo. A sonoridade não é apenas uma música, mas todos os sons, desde buzinas de carro ou barulhos de obras, porém estes são ruídos que incomodam. Já os sons da natureza como vento, pássaros, cachoeiras e o mar são conhecidos como apaziguadores da alma. Como os sons e os ruídos nos afetam constantemente e podem trazer benefícios ou malefícios, a ciência do som, segundo Steven e Savary (2003) é um campo paralelo que visa melhorar a saúde e a qualidade de vida. Um som cuidadosamente selecionado pode contribuir significativamente para um estado de equilíbrio e harmonia nos aspectos físicos e psicológicos, por isso, ter a preocupação de isolar aquilo que se detecta como ruídos desagradáveis, para não causar perturbação, é primordial para que os hóspedes se sintam à vontade (STEVEN; SAVARY, 2003).
Olfato	Para Tuan (1980), os cheiros são associados aos sentimentos capazes de ativar a memória, podendo aumentar a sensação de hospitalidade por meio das lembranças relacionadas ao sentido olfativo. As lembranças de um lugar podem ser resgatadas por meio da memória olfativa. Tuan (1980), afirma que é possível, através dos cheiros, ativar lembranças podendo ser positivas ou negativas, sendo que os cuidados com a hospitalidade devem estar atrelados às experiências olfativas e de maneira alguma permitirem que odores tragam resultados negativos às avaliações de estadia dos hóspedes. A hospitalidade compreende um conjunto de serviços fundamentais para que o hóspede se sinta acolhido e confortável durante sua estadia. Quando se trata de criar uma experiência agradável e acolhedora para os hóspedes, o olfato é um dos sentidos mais potentes. Mesmo em um ambiente limpo e bem organizado, o mau cheiro pode impactar negativamente na experiência do visitante. Por isso, é fundamental que os hotéis e outros alojamentos mantenham rigorosos padrões de higiene em todas as áreas, para eliminar quaisquer odores desagradáveis.
Tato	Segundo Krishna (2012) o tato é o segundo sentido essencial. As experiências táteis corroboram para elaboração de memórias relativas a percepção de mundo. Sentir a textura, a temperatura, a pressão, a vibração, a dor ou prazer relacionados ao toque contribuem para o aprendizado humano, bem como para a seleção de experiências repetíveis ou não. Sensações táteis possíveis de se proporcionar em uma hospedagem incluem a suavidade de uma roupa de cama, o piso aquecido ou agradável ao toque dos pés, o ambiente climatizado, enfim, podendo contribuir positivamente para avaliação da estadia. Porém, podem ocorrer sensações desagradáveis como superfícies ásperas ou pontiagudas, o desconforto causado por uma roupa sem maciez e desgastada. Diante disso compreende-se que todas as informações sensoriais influenciam no julgamento e no comportamento do hóspede (Krishna, 2012).

Tabela 1. Os cinco sentidos da hospedagem, (produzido pelo autor).

3.3 Pousada: panorama e tendências

A pandemia do Covid-19 impactou significativamente muitos ramos da economia. Um dos mais afetados foi a hospedagem, segundo Campos (2022) pois as pessoas não podiam mais viajar, porém alguns estudos traçam perspectivas otimistas para este setor. No entanto, o setor só pôde retomar suas atividades após receber um impulso através da liberação das vacinas e protocolos de enfrentamento.

O setor hoteleiro em Pernambuco, durante o período pós- pandemia, adotou protocolos de atendimento prioritário para clientes de grupo de risco, se propôs a fazer limpezas mais rigorosas em todas as acomodações e medidas para evitar aglomerações, partindo para um novo conceito de ser o “novo normal” porém, visando superar as

dificuldades e propor atividades que deixassem seus hóspedes confortáveis (KRAUS et al., 2020; BARBOSA, 2020).

Uma tendência que foi resgatada pelo público e proporcionou a retomada do crescimento do setor foi a busca por pousadas no campo e *campings*. O conceito de viajar e sair da rotina, com a família ou amigos e estar em um lugar que proporcione conforto, segurança, lazer e ao mesmo contato com a natureza é uma busca crescente.

Segundo Campos(2022), outra tendência atual é o *wellness*, ou seja, a preocupação em atender aspectos específicos do bem-estar, tais como oferecer recursos que proporcionem vitalidade, equilíbrio emocional, controle do estresse e qualidade do sono.

De acordo com Campos (2022), a transformação da indústria que desenvolve produtos para atender o mercado hoteleiro tem demonstrado que ações de hospitalidade devem estar além do cuidado com as necessidades básicas da hospedagem, proporcionando atenção plena ao perfil de serviço que os viajantes desse nicho idealizam para se sentirem confortáveis na propriedade em que se hospedam. O bom serviço de hospedagem pode promover incontáveis benefícios aos hóspedes, principalmente após os traumas causados pela pandemia. Alguns ainda não se reergueram após a perda de entes queridos ou amigos. Em face destas circunstâncias, ofertar um ambiente de hospedagem que proporcione bem-estar garantirá ao público deste nicho uma melhora significativa da saúde física e do equilíbrio mental e emocional.

3.4 Glamping ao redor do mundo.

Um termo usado para prática de hospedagem em *glamping* é o “glamturismo”. Segundo Brochado e Pereira (2017) há uma crescente demanda para este tipo de alojamento que são confortáveis e luxuosos, com qualidade nos serviços oferecidos e com recreação ao ar livre. O perfil dos usuários são indivíduos que gostam de acampar, porém com uma estrutura que ofereça conforto e qualidade nos serviços. Esta modalidade está alcançando crescimento pelo mundo.

Segundo Cvelic e Bonifacic (2017) só na Croácia há quatorze tipos de *glampings* com serviços e estruturas diferenciadas para ofertar soluções turísticas ao público deste nicho.

Para Coronato (2021) o distanciamento social trouxe a vontade de recuperar o tempo perdido e pode viajar e uns dos locais procurados para a estadia deste público é o *glamping*

que é uma forma de estar perto da natureza e aproveitar de espaços ao ar livre e tendo tudo isso aliado ao conforto. Devido a isso, a tendência mundial deste tipo de empreendimento tem crescido. Blendes (2023) afirma que novos *glamping* estão sendo construídos até nos lagos gelados da Antártica, assim como na África, Caribe, Maldivas e nas florestas da América Central.

As vantagens de hospedagens em um *glamping* segundo Peluzo (2021) são: detox digital, fuga dos grandes centros urbanos, contemplação da natureza, comodidade e conforto e variadas experiências gastronômicas. Se hospedar em um *glamping* está além de tirar férias, é desfrutar de uma experiência combinada de conforto e lazer, homem e natureza.

3.5 Patrimônio arquitetônico catarinense: arquitetura enxaimel.

De acordo com Jochem (2002) no período de 1850 a 1888, fase marcada pela lei de extinção do tráfico de escravos, houve uma grande imigração alemã para o Brasil, relacionado a imigração, as características da cultura europeia foram atreladas a arquitetura colonial. Em razão disso, segundo FILHO e WEISSHEIMER (2011), as técnicas construtivas implantadas, como a enxaimel na região da Colônia de São Pedro de Alcântara. Estas obras eram detalhadas pelos telhados inclinados e tijolos aparentes. No vale do Itajaí encontra-se umas das mais importantes colônias alemãs do estado de Santa Catarina, a Colônia de Blumenau e a Colônia de Dona Francisca, com uma ampla representação conservada da arquitetura na técnica enxaimel, encantando os turistas.

Cabral (1937) cita traços da cultura europeia na arquitetura de Florianópolis, SC, observando as obras neoclássicas do período de 1875-76 que ficam bem no centro da cidade. Neste local foi construído o prédio da alfândega, feito de pedra e cal e madeiramento e colunas dóricas com telhados independentes, cercado por platibanda e foi incendiada em 1886. Após sua restauração este prédio passou atender ao comércio local tornando-se um ponto turístico de grande visitação na capital de Santa Catarina, o Mercado Público de Florianópolis.

4.RESULTADOS E DISCUSSÕES PARCIAIS

Para a implantação do *glamping* foi escolhido um terreno na cidade de Águas Mornas/SC, local intrinsecamente integrado com a natureza e que pertence à família do autor da pesquisa. Para a concepção do projeto buscou inspiração na história familiar do cliente (família Mees), a qual está ligada à arquitetura enxaimel e à imigração alemã, uma vez que o patriarca chegou ao Brasil em 1850, incentivado pelo governo brasileiro, que oferecia lotes de terra para agricultura aos imigrantes.

O projeto visou fazer a integração entre hospedagem e meio ambiente, pois quando estamos em contato com a natureza, seja por meio de uma caminhada no parque ou um pernoite na floresta, podemos sentir uma sensação de paz e tranquilidade que frequentemente não experimentamos em ambientes urbanos.

4.1 Localização da área projetual

Santa Cruz da Figueira é uma comunidade do município Águas Mornas, Santa Catarina (situada a 70 metros de altitude com relação ao nível do mar), distante apenas 36km da capital do estado Florianópolis. Segundo o IBGE sua população em 2010 era de 5.546 habitantes, e o principal acesso à cidade acontece pela BR-282, ligada com a BR-101, as quais são, também, as principais vias de acesso rodoviário ao litoral de Santa Catarina. A região onde será implantado o projeto é repleta de vegetação de mata atlântica, assim como fica muito próxima à ilha de Florianópolis (Figura 1).

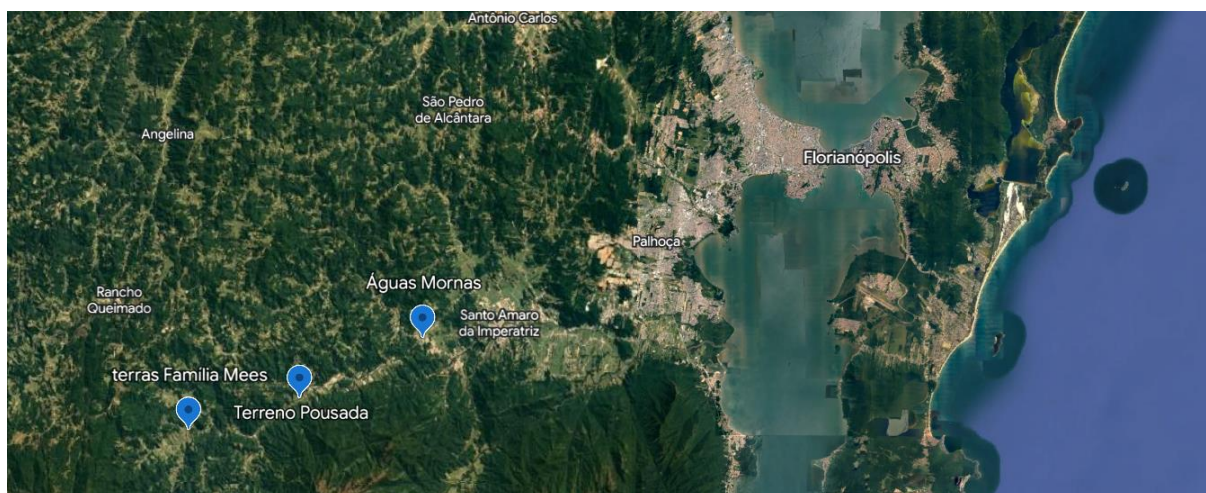


Figura 1. Local da intervenção. (Fonte Google Earth, acesso em 27/03/2023).

O terreno do empreendimento está situado às margens da Rodovia SC 435 km 2, sendo que em parte deste lote há uma APP (Área de Preservação Permanente), a qual integra parte do Parque Estadual Serra do Tabuleiro, considerada a maior reserva florestal do estado

de Santa Catarina. A Reserva da Serra do Tabuleiro foi criada em 1975, com o intuito de preservação ambiental, possuindo o parque 1% de toda mata nativa do Estado, sendo assim, ela passa por várias cidades incluindo Águas Mornas. Em parte do lote do empreendimento está inserido na reserva do Tabuleiro, correspondendo à 137.841,15m². Entretanto, para o desenvolvimento do projeto do *glamping* foram destinados 7.589 m² de área livre de restrições. O lote do empreendimento está situada em meio a uma zona rural, onde há inúmeras atividades de cunho agrícola. No entorno do local escolhido existem armazéns, celeiros e estufas para o cultivo de hortaliças e leguminosas, conforme demonstra o mapa de ocupação da região, assim como é possível verificar a variedade de usos e atividades que estão ocorrendo no entorno imediato (Figura 2).



Figura 2. Mapa de ocupação (produzido pelo autor).

Uma das principais características do município são as águas termais com uma temperatura constante em torno de 39°C que está classificada como uma das melhores do mundo e é o maior produtor de hortigranjeiros da região da Grande Florianópolis/SC. Cerca de 18km do centro é possível visitar uma Colônia Alemã, uma das mais antiga de Santa Catarina, conhecida como Comunidade de Santa Isabel. Neste local pode-se observar a arquitetura no estilo germânico presente em grande parte das construções. O visitante pode encontrar locais para banho termal a 10km do centro da cidade e a 3 km há uma bica de água mineral potável com propriedades terapêuticas. A 10 minutos do centro da cidade temos a cachoeira da ressurreição com fácil acesso de carro ou bicicleta.

Na gastronomia há vários locais que oferecem o autêntico café colonial e o famoso churrasco no estilo sulista. Há também, a dez minutos do empreendimento, uma vinícola artesanal alemã, em que o vinho é feito a partir do suco de uvas selecionadas e prensadas, colocadas para fermentação em grandes garrações de vidro e armazenados em cantinas ao abrigo da luz.

Para implantação do projeto no terreno foi feito uma maquete em 3D demonstrando a topografia do local (ver figura 3).

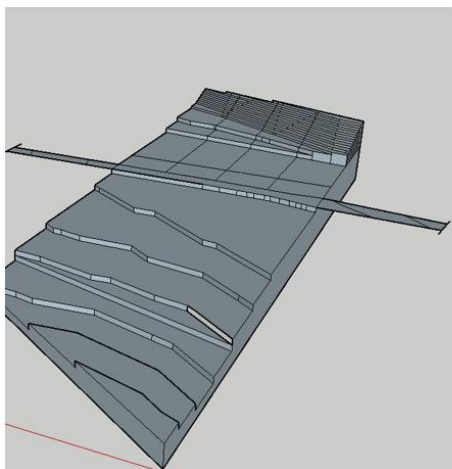


Figura 3-a

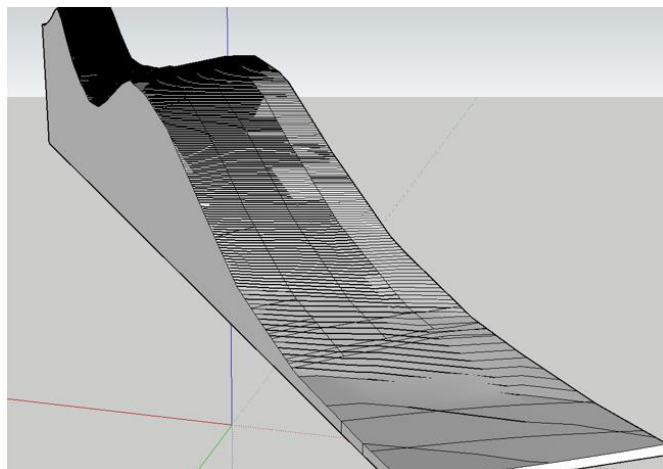


Figura 3-b

Na Figura 3-a destaca-se a área que será implantado o *glamping* já na Figura 3-b ilustra o lote inteiro da reserva do Tabuleiro. Para análise do terreno também foi realizada uma planta topográfica contendo o lote dividido em setores. O setor que está em verde são duas áreas de APP, o setor em azul é a onde existe o Rio Cubatão, o trecho em cinza é a SC-435, e finalmente medindo 7.589 m² é o local a ser implantado o *glamping* (Figura 4).

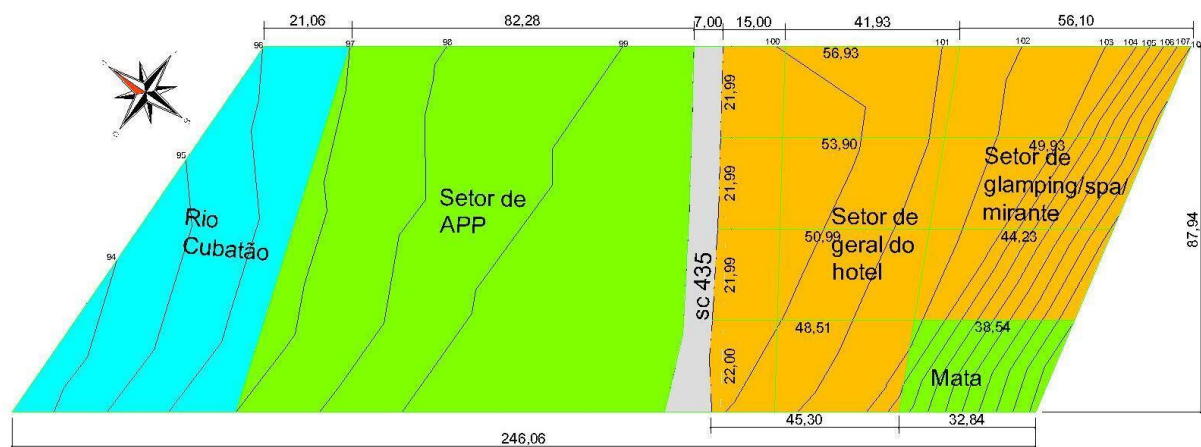


Figura 4. Planta topográfica (produzido pelo autor)

4.2 Projetos Correlatos

Durante o processo criativo foram feitos estudos de correlação de três locais diferentes fora do país: Estados Unidos, Alemanha e França. Cada um desses projetos apresentou seus

próprios atributos, porém todos compartilharam de algumas características em comum, servindo de fonte de inspiração para o desenvolvimento deste projeto. (Tabela 2).

DESCRIÇÃO	Referência 01	Referência 02	Referência 03
Obra			
Nome Autor Local da obra	Fallingwater House Frank Lloyd Wright Pittsburgh USA	A cidade velha de Colônia não ha registro Colônia, Alemanha	A cidade velha de Colônia não ha registro Colmar, França
Data projeto ou da construção	(1867-1959)	(sec19-20)	(século IX)
Referências para o seu trabalho	- Implantação - Materiais - Localização	- Cor - Telhado - Forma	- pavimentação - paisagismo - estilo enxaimel
Como será utilizado no seu trabalho	Proposta: Cabanas estilo enxaimel com vidros e sacadas. Opções incluem chalé de dois pavimentos com segundo pavimento dividido por armação de aço, cabana em balanço no barranco com acabamento em pedras (seixos) e cabana no topo da montanha para uma ou duas pessoas, com espaço externo para descanso,	o prédio principal da entrada onde será o loby, terá esta opção comercial que tanto o hospede e a comunidade poderá usar, pois haverá cervejaria, wine bar e restaurantes. no último anexo será para serviços e areia de lazer para os funcionários.	A arquitetura será assimétrica e simétrica em algumas tipologias e o paisagismo atlântico para a montanha e para os espaços do primeiro patamar plantas ornamentais.

Tabela 2. Correlatos (produzido pelo auto)

4.3 Programa de necessidades e fluxograma

Para estruturação do projeto foi elaborado um programa de necessidades atrelado a um fluxograma a fim de entender a demanda do cliente (família Mees) e ajustar com requisitos mínimos para o bom funcionamento do *glamping* (Tabela 3).

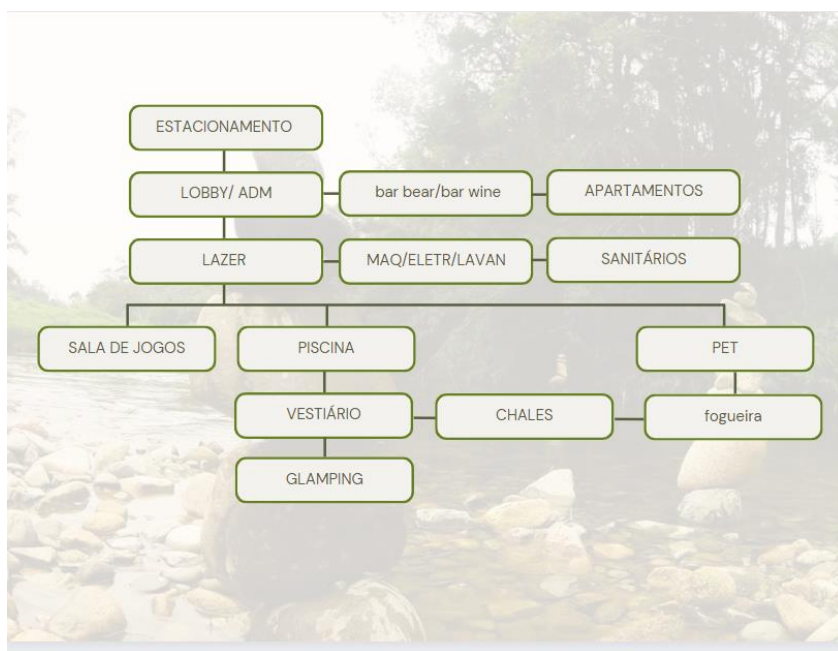


Tabela 3. Tabela de fluxograma (produzido pelo autor).

O primeiro contato dos hóspedes dos chalés é pela recepção, local este que deve proporcionar um ambiente aconchegante e confortável. A área da recepção e o *lobby* devem trazer para os hóspedes um espaço para relaxar enquanto aguardam o *check-in* ou agendam suas atividades. Para que os hóspedes possam deslocar-se facilmente entre os diferentes espaços do *glamping* é fundamental uma área de circulação com banheiros acessíveis para todas as pessoas, garantindo a acessibilidade e inclusão. Área recreativa e de lazer tem a função de proporcionar momentos de entretenimento, relaxamento e contemplação integrados ao ambiente natural.

Para melhor compreensão espacial foi elaborado um mapa da localização de cada tipologia dentro do lote, ficando a fachada principal voltada para a estrada, onde serão localizadas as residências. No pavimento térreo do bloco de entrada haverá uma estrutura para atender aos hóspedes. Ao entrar no estabelecimento os visitantes terão acesso às áreas de lazer, incluindo piscinas naturais e o espaço *Zen Dog*. Na parte superior do talude, estarão dispostos os *glampings* de luxo, e mais ao fundo do terreno ficarão os *glampings* individuais ou para dois hóspedes (ver figura 5).

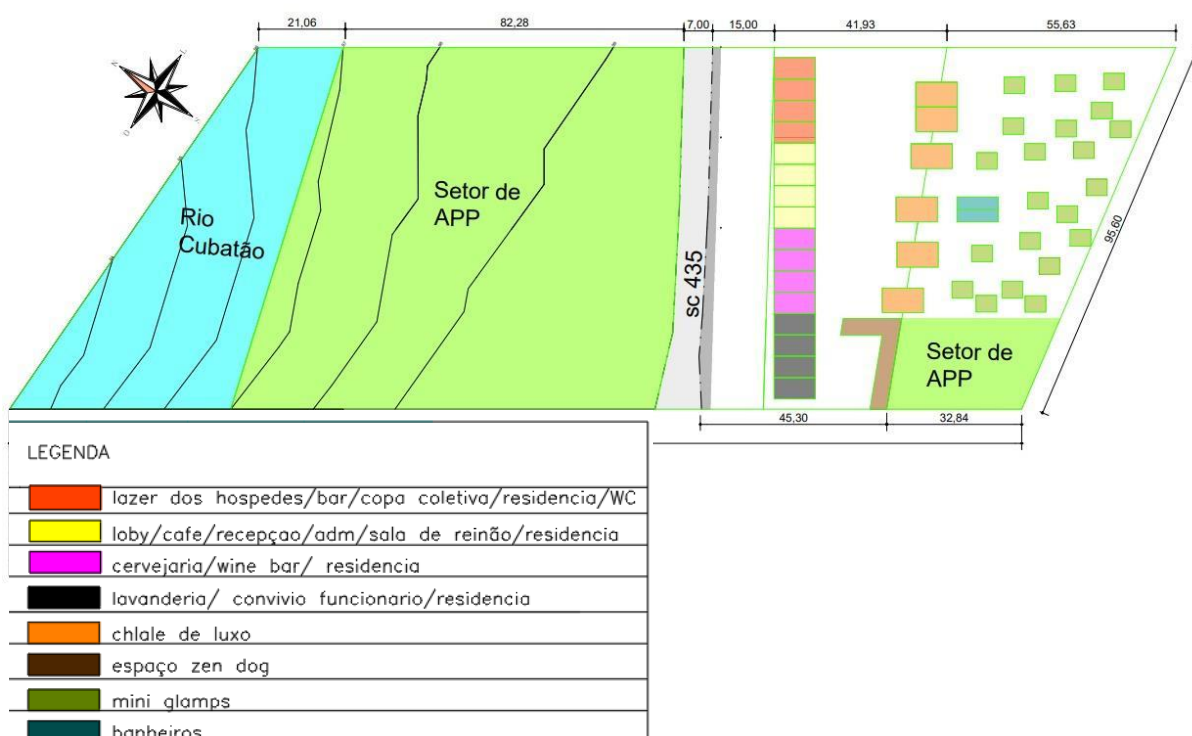
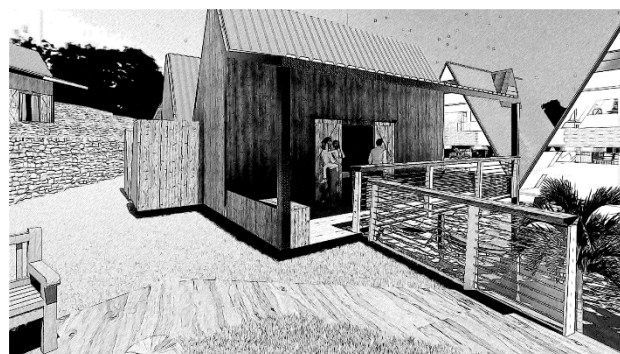
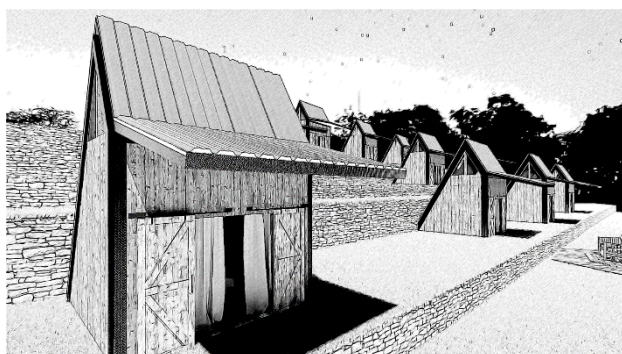


Figura 5. Tabela de layout, (produzido pelo autor).

4.4 O Projeto

A proposta arquitetônica para o projeto tem como inspiração histórica as colônias alemãs estabelecidas na região. Além disso, existe uma conexão com a trajetória profissional do antigo proprietário (patriarca da família Mees) que dedicou sua vida à construção de casas no estilo enxaimel. Tal influência resulta em uma tendência europeia que se manifesta na arquitetura do empreendimento. Considerando que a região apresenta uma abundância de madeira, a mesma é utilizada na concepção deste projeto. Além disso, as pedras serão utilizadas nos taludes, enquanto a armação de aço será incorporada à construção para gerar



um contraste entre o aspecto industrial e rústico. E para compor todo o entorno sera contruido uma piscina natural que sera de grande destaque no projeto.

Foi adotadas, basicamente, três tipologias no projeto em questão: (figura 6a e 6b)

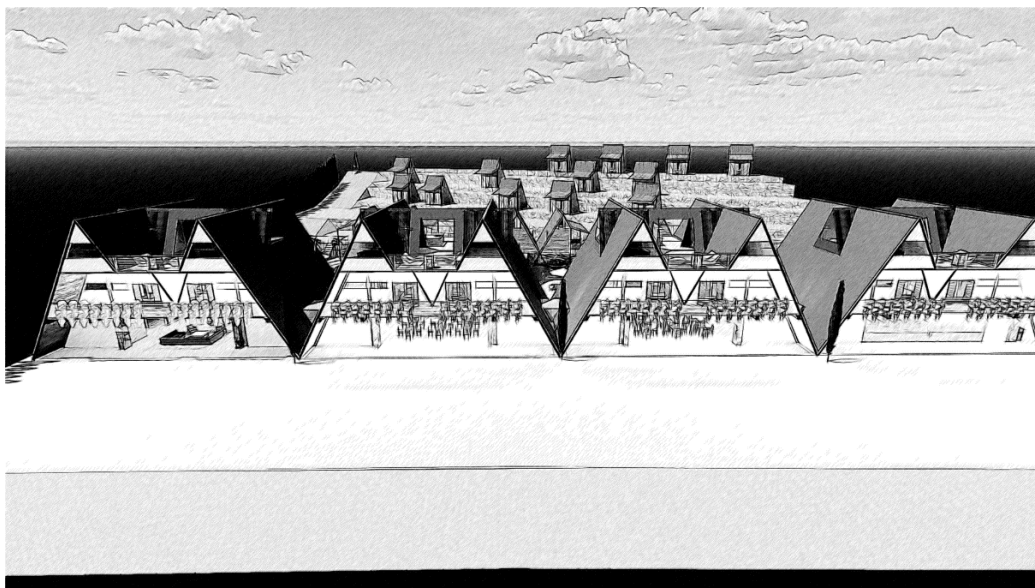


Figura 6a-Glamping simples

Figura 6b-Glamping master

E, destaca-se uma terceira tipologia, que incluirá uma opção de moradia para os proprietários que desejarem permanecer no espaço (ver figura 7).



Figura 7. Residencia proprietário, e a estrutura geral (produzido pelo autor).

Detalhes do dormitório menor onde da para abrigar duas pessoas, fica localizado no alto da montanha com 16m² foi possível instalar uma cama de casal e outros móveis e

eletrodoméstico como, frigo bar, estante e máquina de café, e para poder fazer uma refeição no quarto uma mesa bistrô foi anexada. (Figura 8).

Figura 8. *Quarto para duas pessoas(produzido pelo autor).*

No centro do terreno, encontram-se os chalés master, projetados para acomodar uma família. Esta estrutura está situada parcialmente na encosta da montanha e parte dela se estende sobre um lago ornamental, criando um ambiente com uma configuração que lembra uma praia. (figura 9)



Figura 9. *Chalés Master (produzido pelo autor).*

Os espaços reservados para as residências no primeiro pavimento oferecem diversos ambientes destinados a atender de forma mais completa as necessidades dos moradores. Foi projetada uma ampla cozinha com sala de jantar integrada, uma sala de televisão, biblioteca, escritório e quartos com suítes. No segundo pavimento, encontramos um terraço com sala de jogos e televisão, um spa, uma área de convivência, e dormitórios. Figuras 10,a,b,c,d,e.



10a-Dormitório

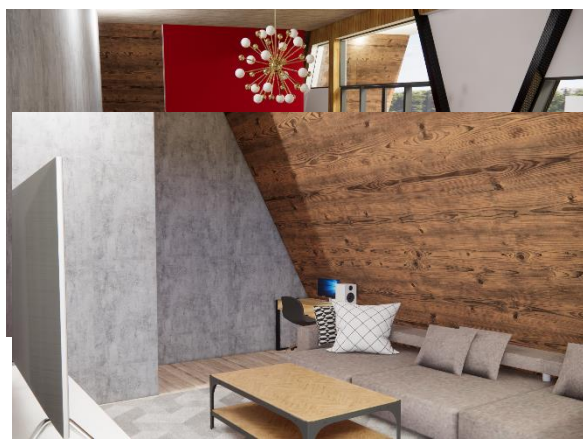


Figura 10b-Sala de jantar

Figura 10c-terraço

Figura 10e-Sala de TV

Figura 10f-Quarto do casal

Para atender às necessidades dos hóspedes que permanecem hospedados no *glamping* simples, foi projetado um vestiário com toda Infraestrutura necessárias. Figura 11.

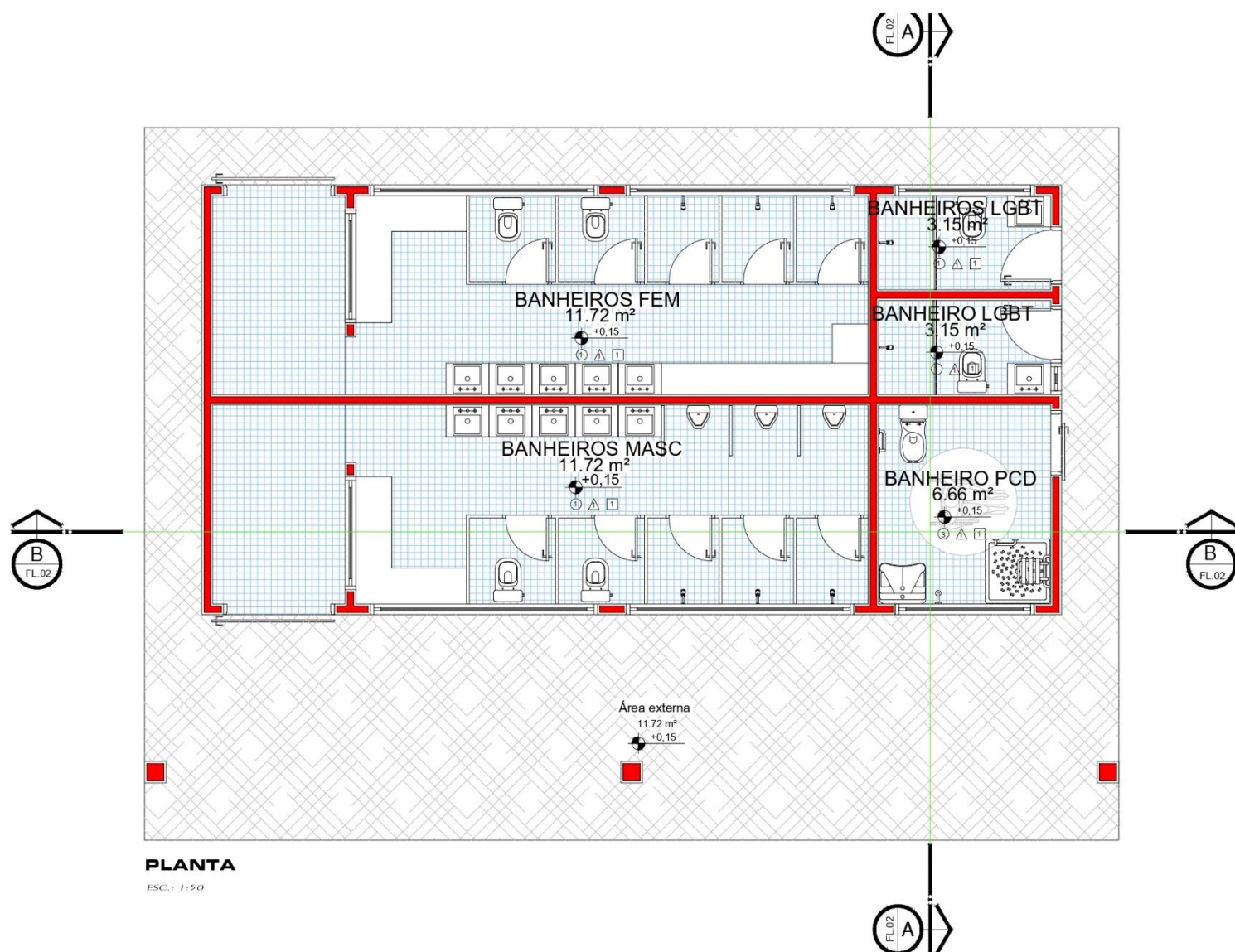


Figura 11. Vestiários (produzido pelo autor).

Pro fim a planta do prédio principal onde abrigará o bar, lavandeira e lobby no terreio e no primeiro pavimento as residências tipo, e no segundo pavimento o terraço tipo. (Figura 12).

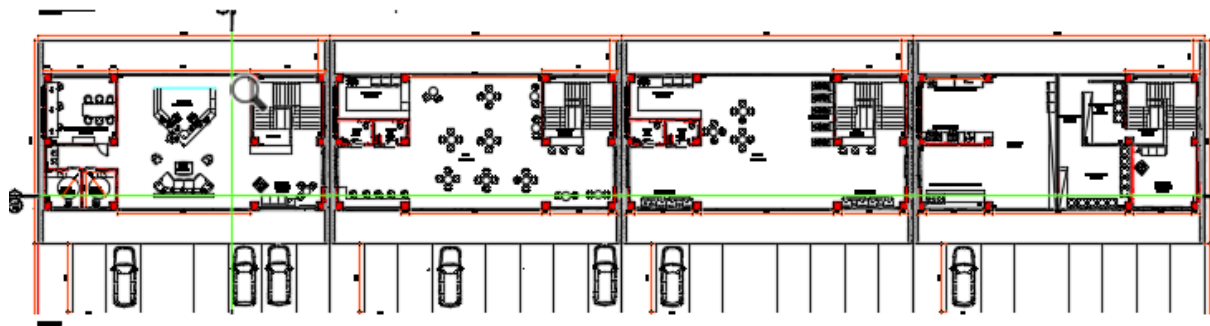


Figura 12. *Planta chalé principal térrio (produzido pelo autor).*

Acima temos todas as principais estrutura do *glamping* da esquerda para direita ha o lobby, logo depois o bar, em terceiro temos o espaço de lazer e por fim a lavadeira que está dividida em uma lavadeira para cães, além disto a cozinha industrial para servir todos os hóspedes.

A baixo é o primeiro pavimento onde teremos a residência modelo para todos os outros prédios. (figura 13).

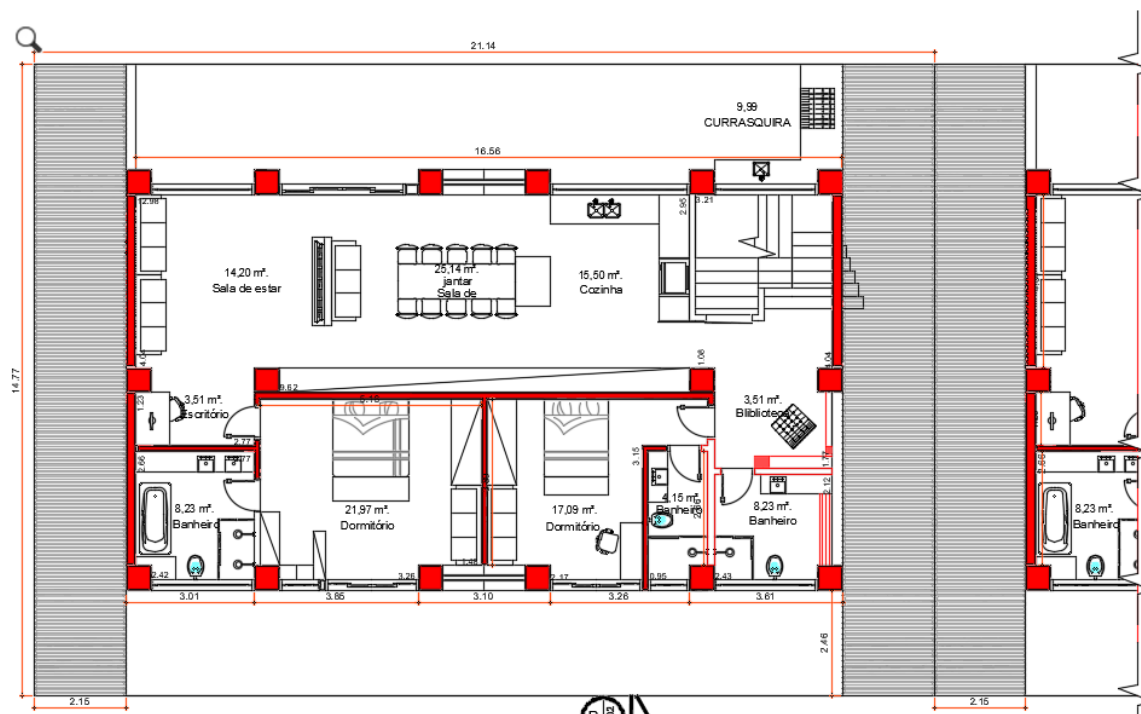


Figura 13. *Planta chalé principal 1º pavimento tipo (produzido pelo autor).*

Em essência, o *glamping* procura proporcionar aos hóspedes uma experiência de hospitalidade singular em harmonia com o ambiente circundante e tradição cultural pode oferecer ao morador e ao hospede o desfrute de toda infraestrutura do projeto.

AGRADECIMENTOS

A Comissão Editorial da Revista VérticeFIB sugere a utilização da seção “Agradecimentos” para referências a colaboração técnica, compartilhamento de recursos materiais, econômicos, prestação de serviços e apoio técnico. Não se recomenda esta seção para agradecimentos de cunho pessoal.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, José William de Queiroz. Hotelaria Pernambucana: um comparativo dos protocolos dos órgãos competentes frente à COVID-19. Ateliê do Turismo, Campo Grande, ano 2020, v. 4, ed. 2, p. 53-71, agosto - dezembro 2020.

Brochado, A., & Pereira, C. (2017). Experiências confortáveis em alojamento na natureza: Percepção de qualidade de serviço vivenciada em glamping. *Journal of Outdoor Recreation and Tourism*, 17, 77-83.

Buarraj, M. (2004). Arquitetura de Hotéis na Cidade de São Paulo. Dissertação de mestrado, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, Brasil.

CAMPOS, Mari. 7 TENDÊNCIAS PARA A HOSPITALIDADE EM 2022. 2022. Disponível em: <https://blog.panrotas.com.br/hotel-inspectors/2022/01/10/7-tendencias-para-a-hospitalidade-em-2022/>. Acesso em: 18 mar. 2023.

CRUZ, Talita. O Que é Enxaimel? Encante-se com Obras de Encher os Olhos! 2021. Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/pro/enxaimel/>. Acesso em: 02 ago. 2022.

Dias, C. M. de M. (2002). Hospitalidade: Reflexões e perspectivas. Barueri: Manole.

Duarte, V. V. (1996). Administração de sistemas hoteleiros: panorama histórico da hotelaria. São Paulo: SENAC.

FARIA, MODESTO; PERES, Clotilde; BASTOS, Dorinho. Psicodinâmica das cores em comunicação. 5. ed. São Paulo: Belas Artes, 2006. 27 p.

FRANCO, Ariovaldo. De caçador a gourmet: uma história da gastronomia. São Paulo: SENAC, 2001.

GOETHE, Johann Wolfgang von. Teoria das Cores. Tradução de Antônio Angonese. São Paulo: Iluminuras, 1991

JOCHM, Toni Vidal et al. A formação da colônia alemã Teresópolis e a atuação da Igreja Católica (1860-1910). 2002. Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/84040>. Acesso em: 01 de maio de 2023.

KAYAK. KAYAK's Travel Report: 57% Increase in Domestic Travel Interest, U.S. News & World Report, 30 Mar. 2021. Disponível em: <https://www.usnews.com/news/best-states/articles/2021-03-30/kayaks-travel-report-57-increase-in-domestic-travel-interest>. Acesso em: 15 abr. 2023.

Krishna, A. (2012). Uma revisão integrativa do marketing sensorial: engajar os sentidos para afetar a percepção, o julgamento e o comportamento. *Journal of Consumer Psychology*, 22(3), 332-351.

LENT, Robert. Cem bilhões de neurônios. São Paulo: Atheneu, 2004.

McAleer, M. The fundamental equation in tourism finance. *J. Risk Financ. Manag.* 2015, 8, 369–374.

OMT. Internacional Tdestaques do ourismo; UNWTO: Madri, Espanha, 2019. Disponível online: <https://www.e-unwto.org/doi/pdf/10.18111/9789284421152> (acessado em 17 de agosto de 2019)

PELUZO, Eduardo. GLAMPING: A TENDÊNCIA DAS VIAGENS DE LUXO. 2021. Disponível em: <https://merolaluxury.com/pt/2021/04/15/glampingatendenciadasviagensdeluxo/>. Acesso em: 18 mar. 2023.

Steven, S., & Savary, L. (2003). *Sonic Nutrition: The Importance of Sound and Music for the Well-Being of the Body and Mind*. Simon & Schuster.

TUAN, Y. *Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente*. São Paulo: Difel, 1980.

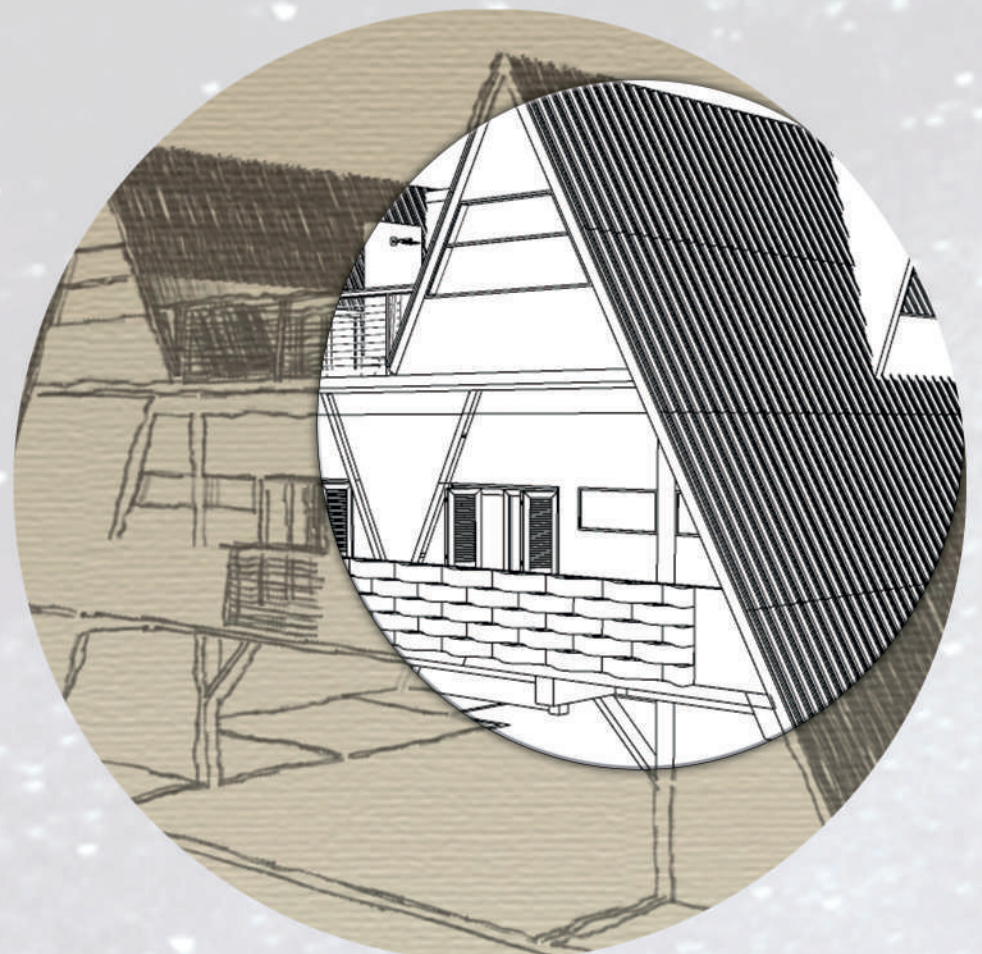
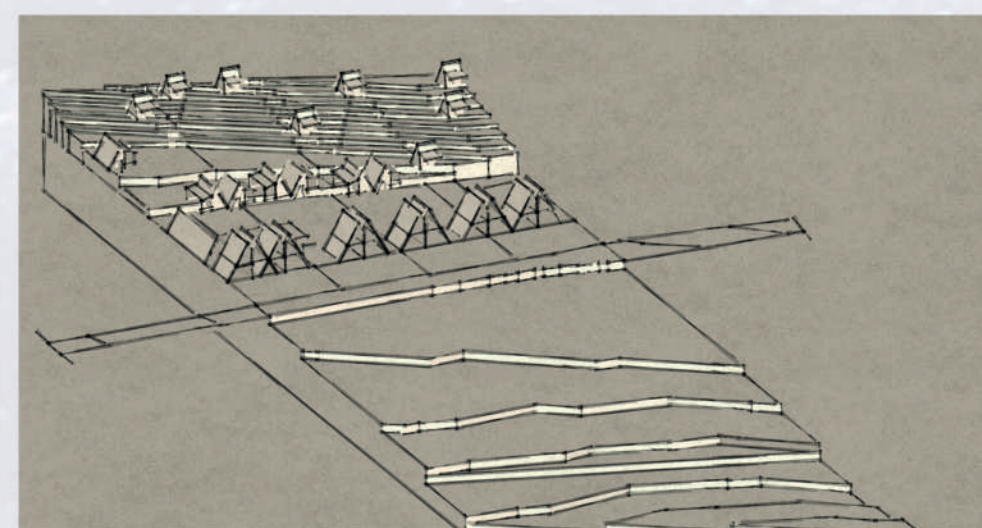


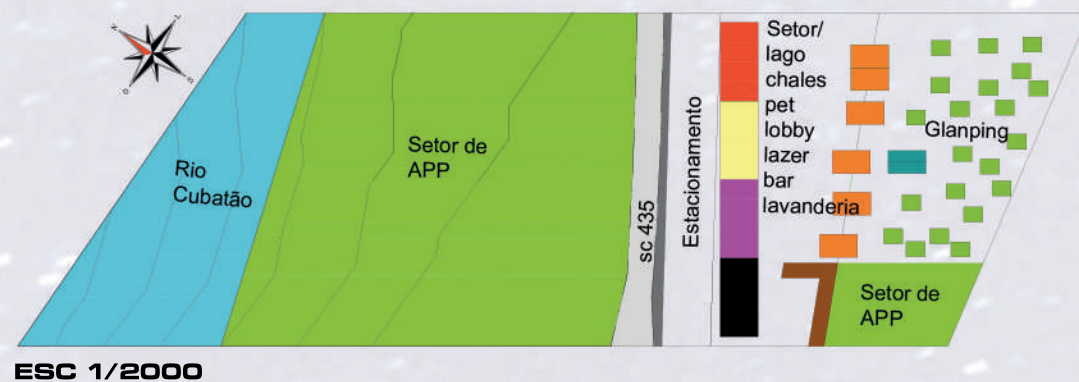
imagem croqui inicial

O desejo dos brasileiros de viajar dentro de seu país aumentou muito durante a pandemia, e com o fim do isolamento social e das restrições sanitárias muitas pessoas começaram a executar o planejamento de novas viagens. O projeto de hospedagem proposto na região sul do Brasil pode ser uma oportunidade para atender a essa demanda crescente por viagens internas, além de oferecer um lugar seguro e agradável para se hospedar. Várias modalidades de hospedagem tem ganhado força nos últimos anos, fugindo das formas tradicionais que conhecemos atualmente. Entre elas destaca-se o glamping, que é uma forma diferente de hospedagem, essencial para aqueles que buscam a união de uma estadia glamourosa e o contato com a natureza. A construção enxaimel será utilizada como inspiração para valorizar a paisagem e levar o hóspede a refletir sobre a cultura alemã presente na região sul do país. O glamping será implantado em Águas Mornas, Santa Catarina, localizada a 30km da capital Florianópolis.



Estudo da pra implanta o em 3D

Acima podemos observar que na imagem é o lote que será implantado o glamping em uma vista 3D. Para análise do terreno também foi realizada uma planta topográfica contendo o lote dividido em setores. O setor que está em verde são duas áreas de APP, o setor em azul é a onde existe o Rio Cubatão, o trecho em cinza é a SC-435, e em branco o local a ser implantado o glamping e o estacionamento.



Setoriza o

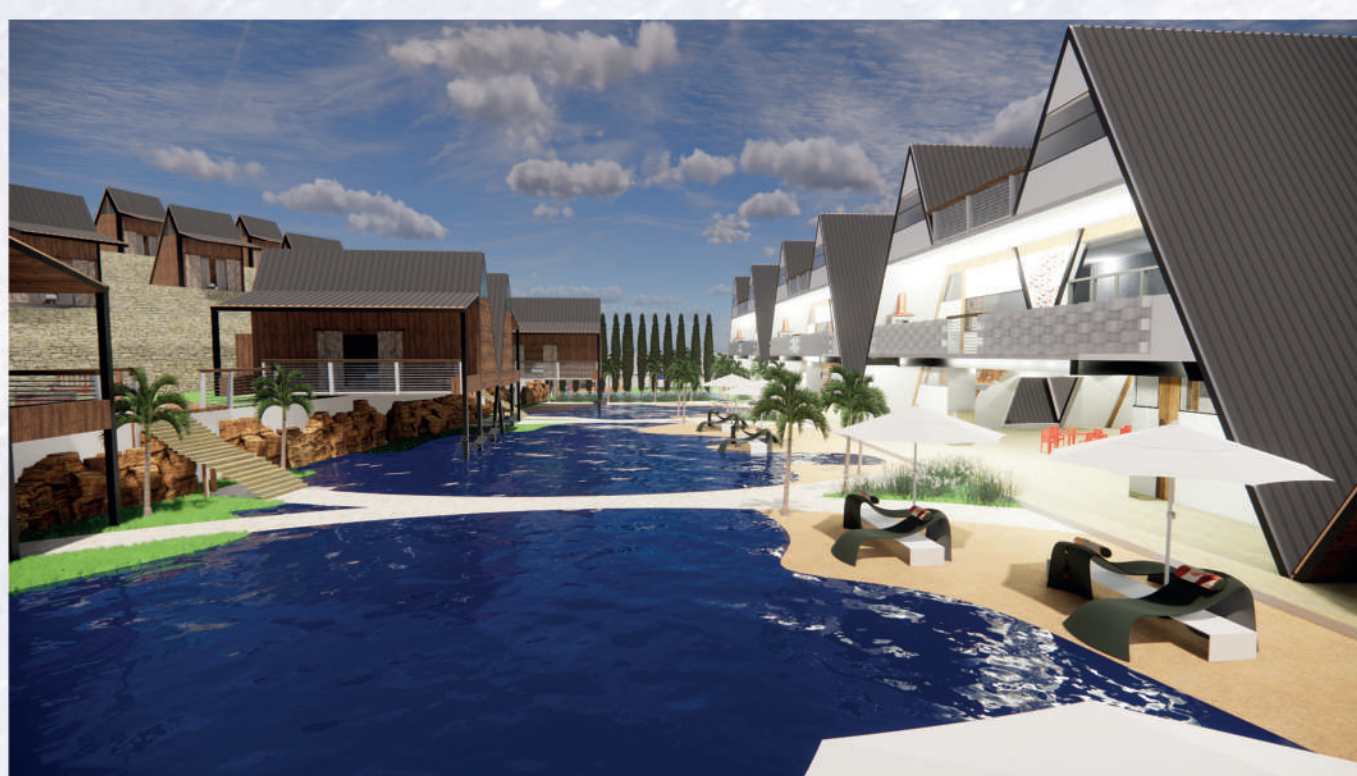
Situado na região de Águas Mornas, Santa Catarina, encontramos um terreno com uma vista do alto do morro. A paisagem oferece uma paisagem natural, onde há vegetação densa da reserva do Tabuleiro logo acima da manatrinha. Nas imagens da região há também a primeira casa construída pelo patriarca da família Mees, no estilo enxaimel.



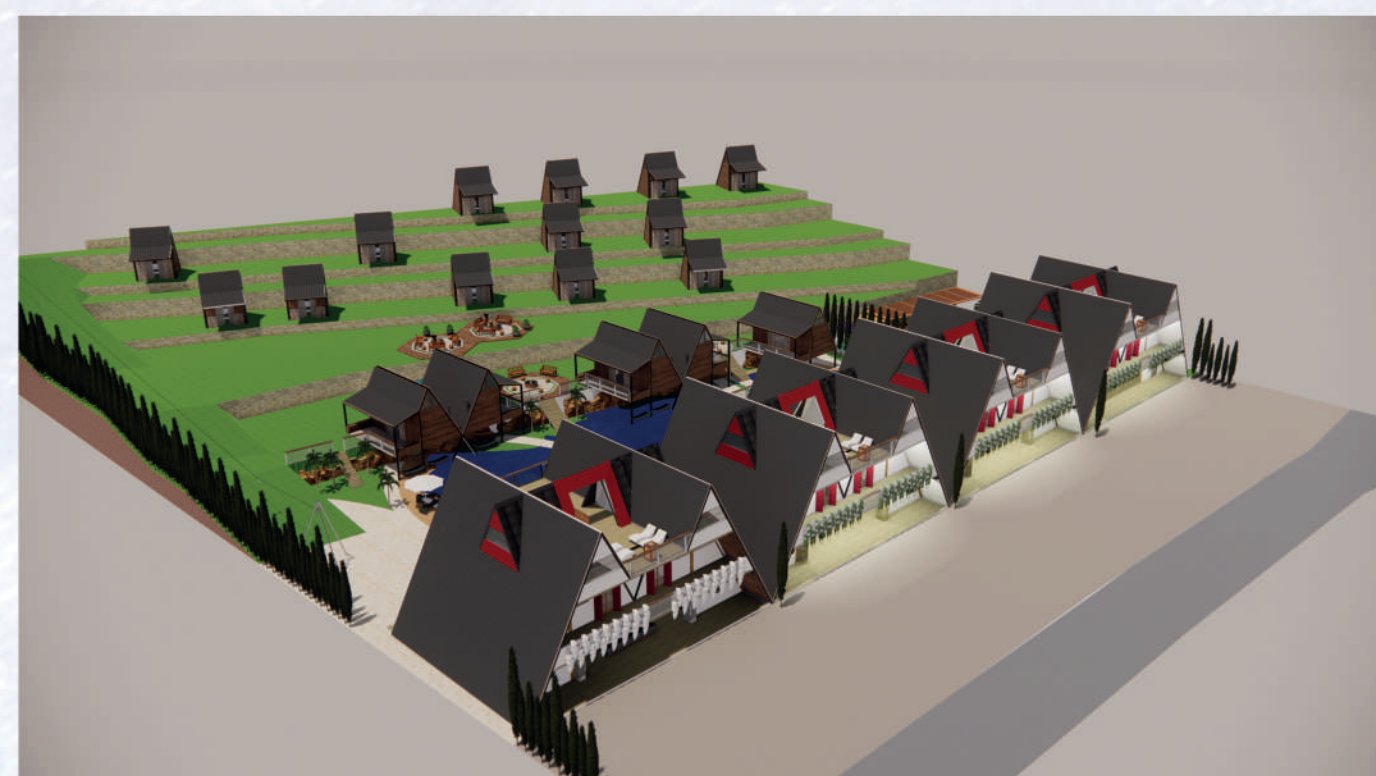
A REGIÃO DO TERRENO



Espaço zen dog



Lago ornamental



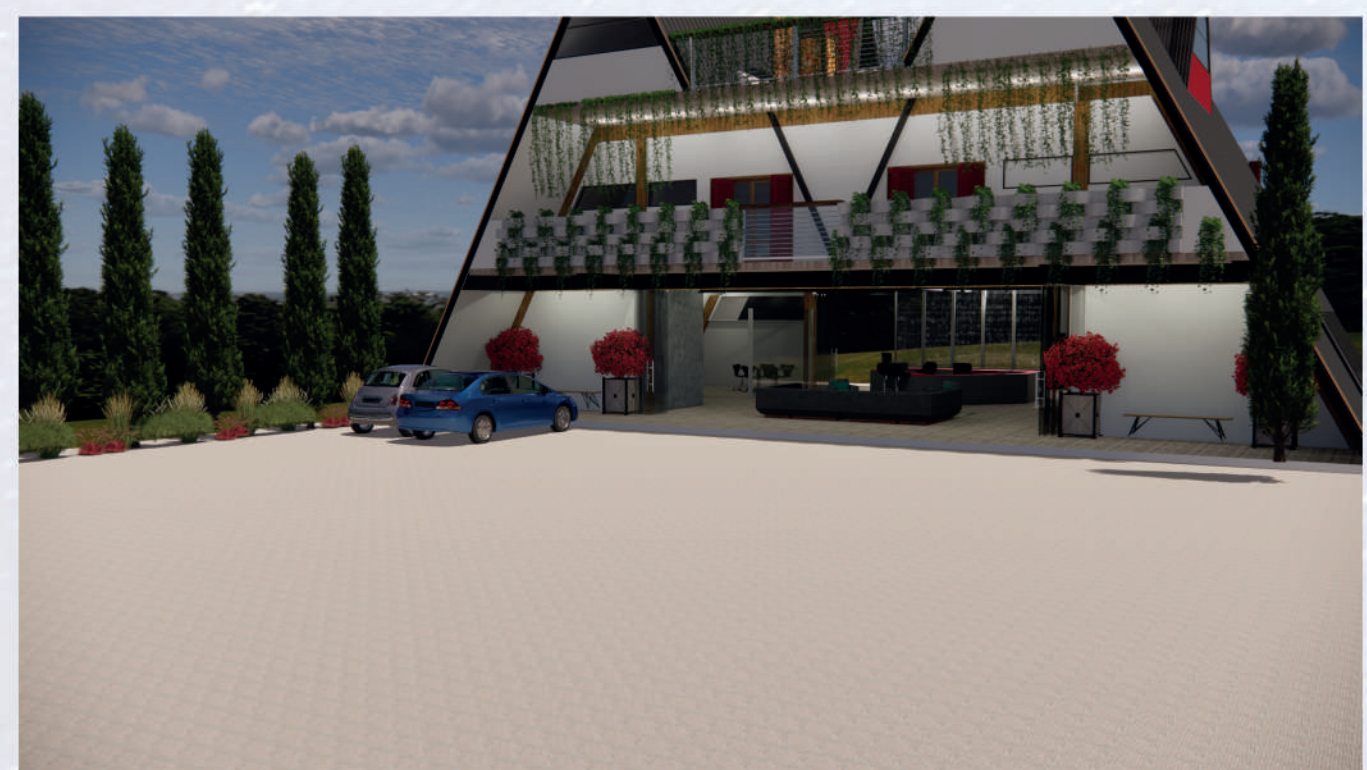
Vista a ria



Vista a ria



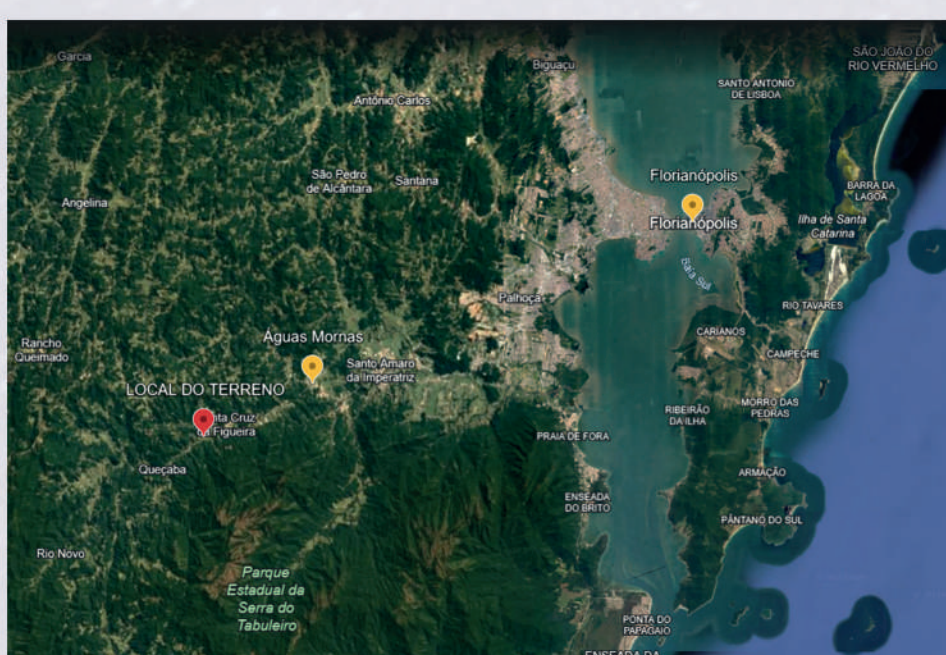
Vista do Lobby



Vista do Lobby



Lobby paisagismo



Localiza o

LEGENDA	
(1)	RIO DOVA
(2)	ESTACIONAMENTO
(3)	UNIDADES DO GLAMPING (PRINCIPAL)
(4)	TRILHEIRA
(5)	PISCINA NATURAL/ JARDIM
(6)	ESPAÇO ZEN DOG
(7)	GLAMPING MASTER
(8)	GLAMPING SIMPLES
(9)	BANHEIROS VESTIÁRIOS
(10)	TOCA/ÁREA DE DESCANÇO
(11)	SIPA
(12)	MATA
(13)	ÁREA PARA FOGUEIRA
(14)	MATA A DESENVOLVER

ESC 1/1000

No início de 2023, os primeiros croquis foram criados, servindo como base para o desenvolvimento das três tipologias essenciais deste projeto de glamping. Esses esboços iniciais evoluíram através de estudos detalhados e experimentação, resultando em estruturas arquitetônicas únicas, cada uma com sua própria identidade e propósito. Esta jornada criativa reflete a dedicação da equipe em harmonizar

cia excepcional aos futuros visitantes.



PASEIO VIRTUAL

Para adornar ao glamping, foram escolhidos algumas plantas ornamentais. A *Rhipsalis* (a) ela será disposta em toda o prédio, pendendo elegantemente, acrescentando um toque de natureza. Nos arredores do lote, os charutos italianos (b) se destacarão, contribuindo para a beleza e a atratividade visual do empreendimento. No estacionamento, os copins do Texas (c) foram escolhidos para criar uma harmonia visual com os charutos italianos. Nas proximidades do lobby e do lago ornamental, os copins do Texas e as moreias (d) irão cercar o lago que também haverá palmeiras *areca de locuba* (e), enriquecendo a paisagem com sua presença. Essa cuidadosa seleção de plantas aprimorará a estética do glamping e se integrará de forma elegante ao ambiente.



(a)



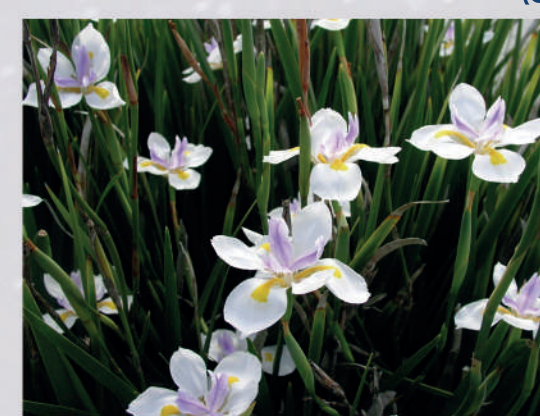
(b)



(c)



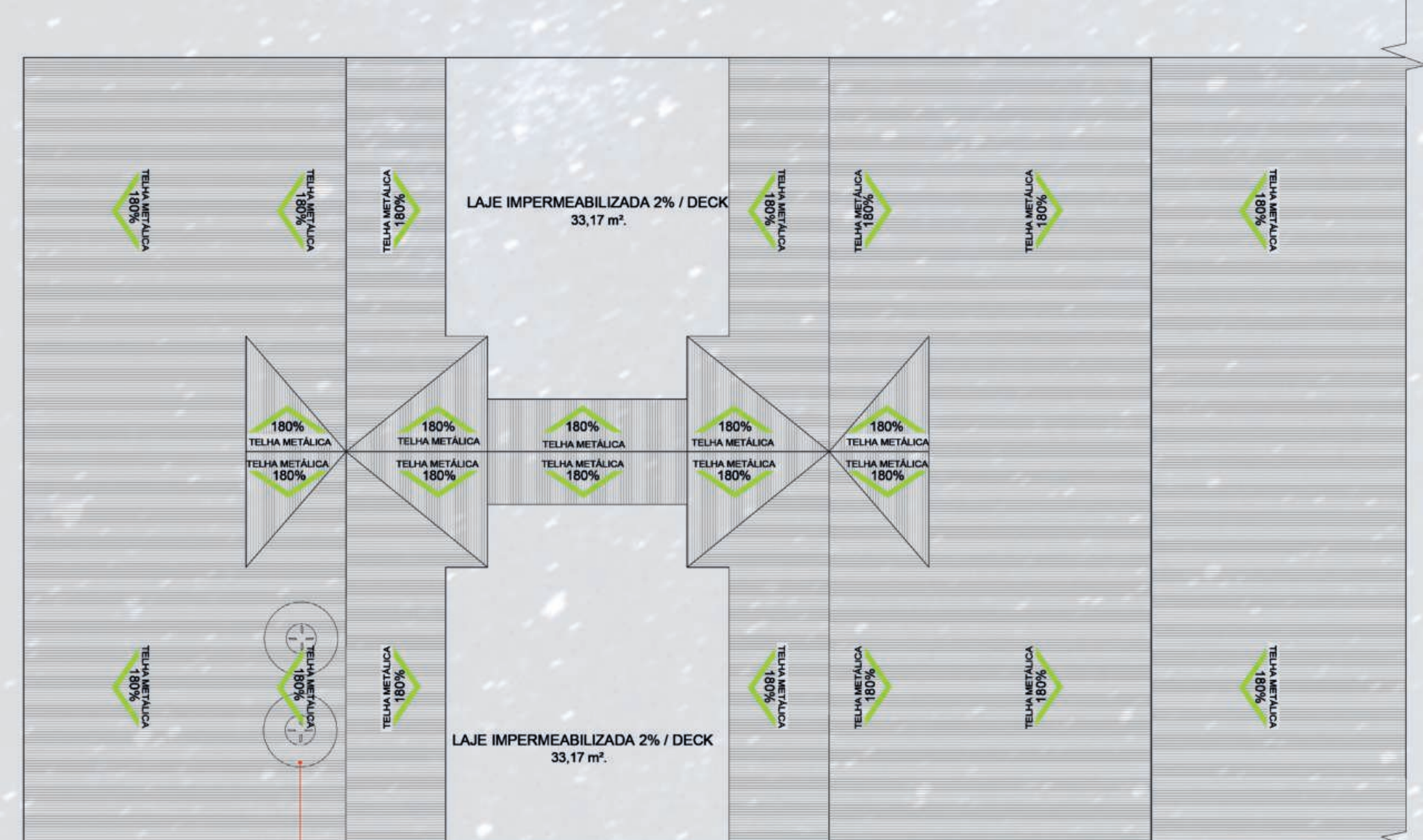
(c)



(c)



(c)



COBERTURA tipo
FSC: 1/100



CORTE AA TIPO
1/100



CORTE BB
1/100

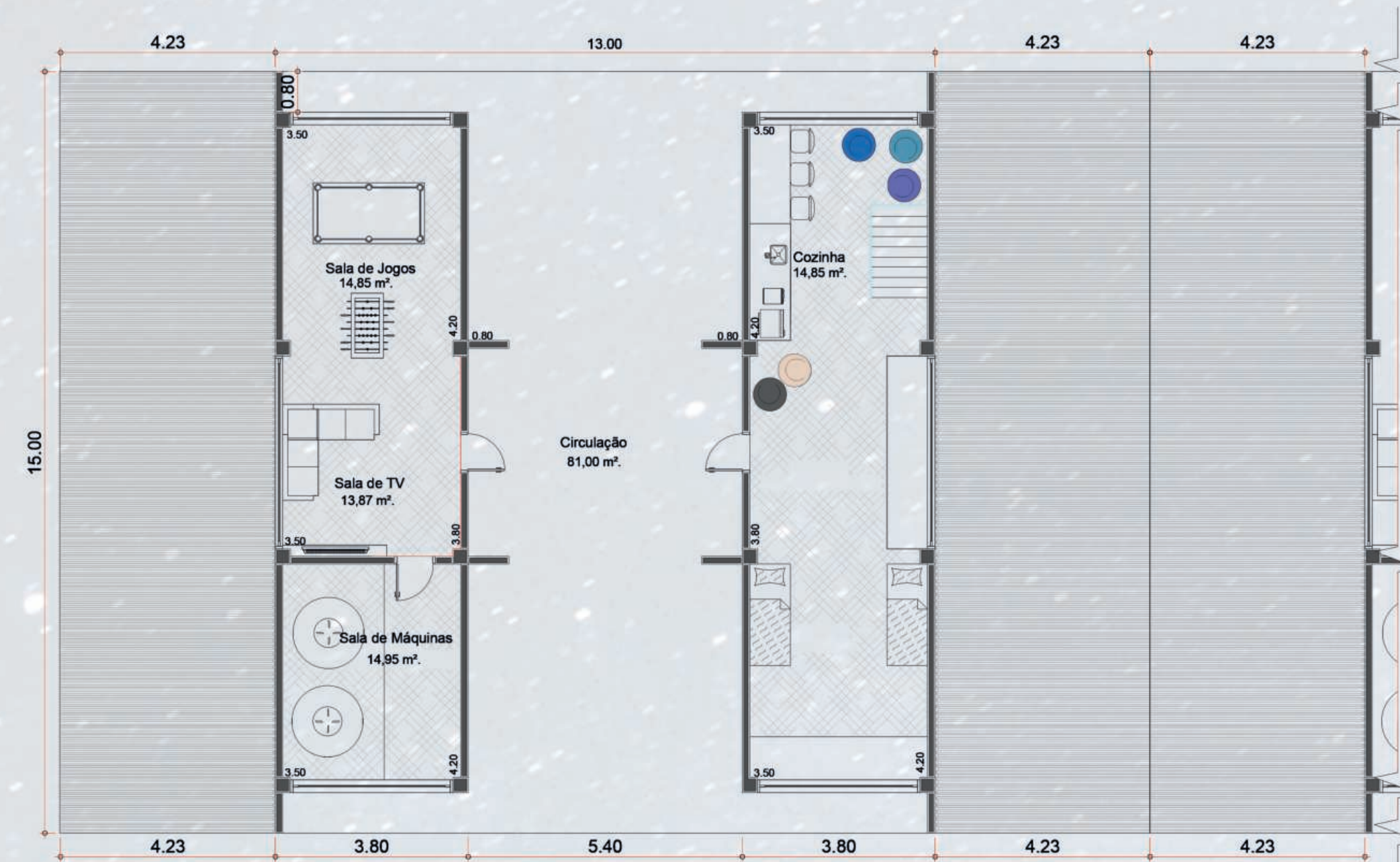


ESCADA COMPLETA

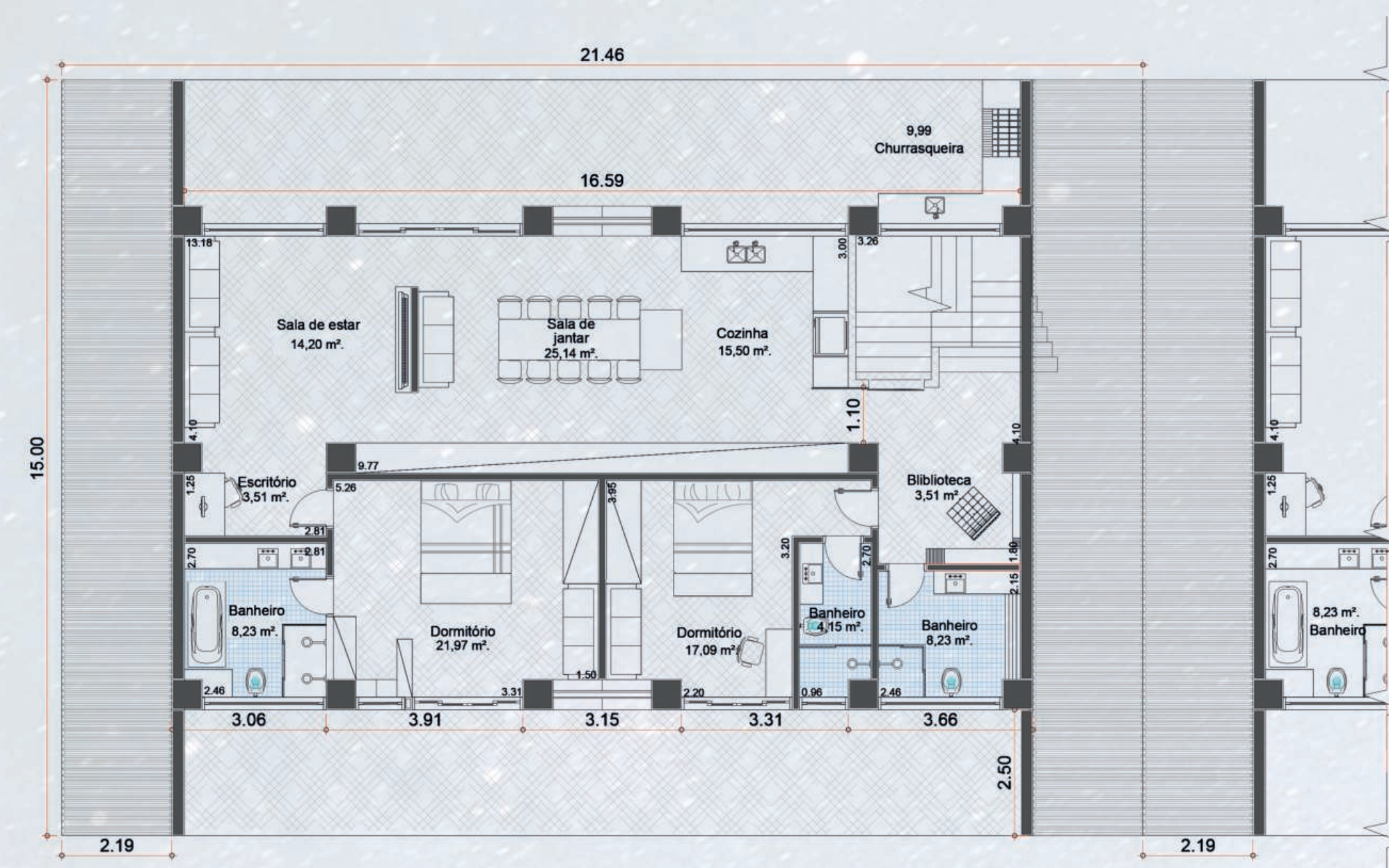
ESCADA 1º PAV



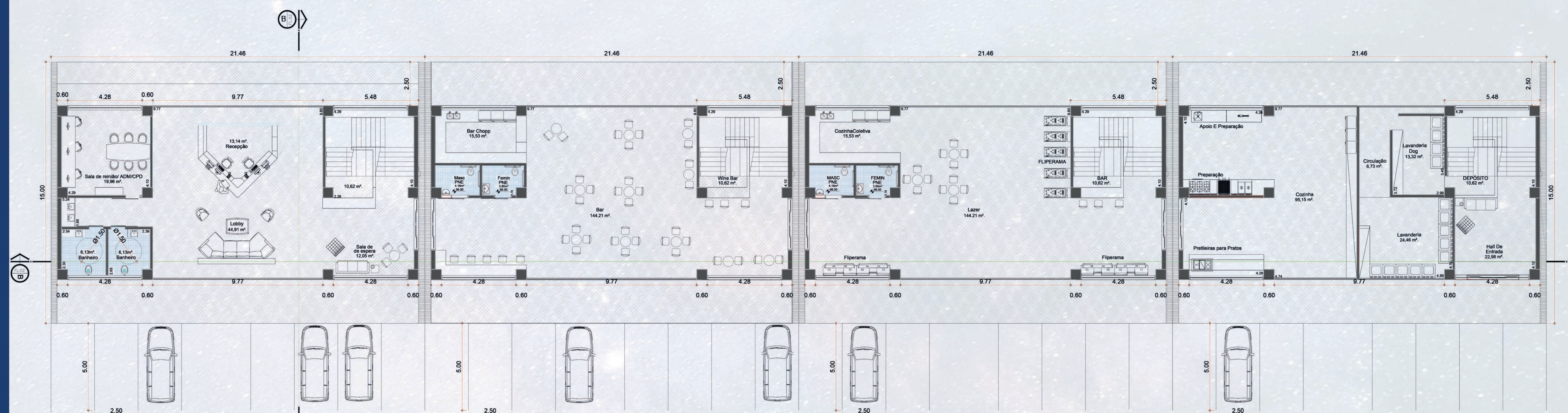
A REGIÃO
DO
TERRENO



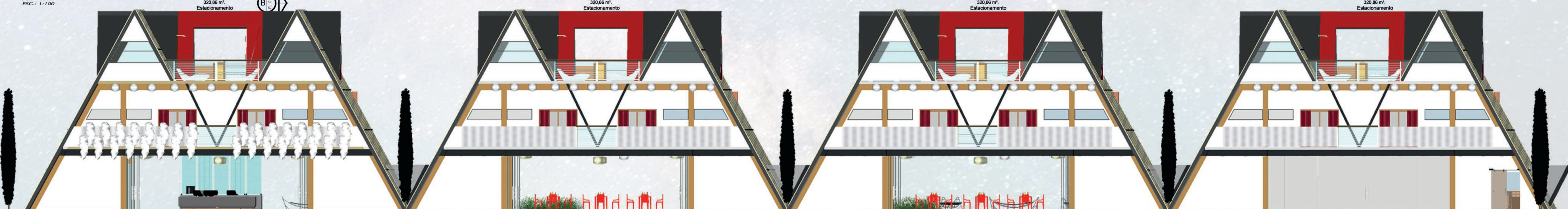
PLANTA 2º PAV tipo
FSC: 1/100



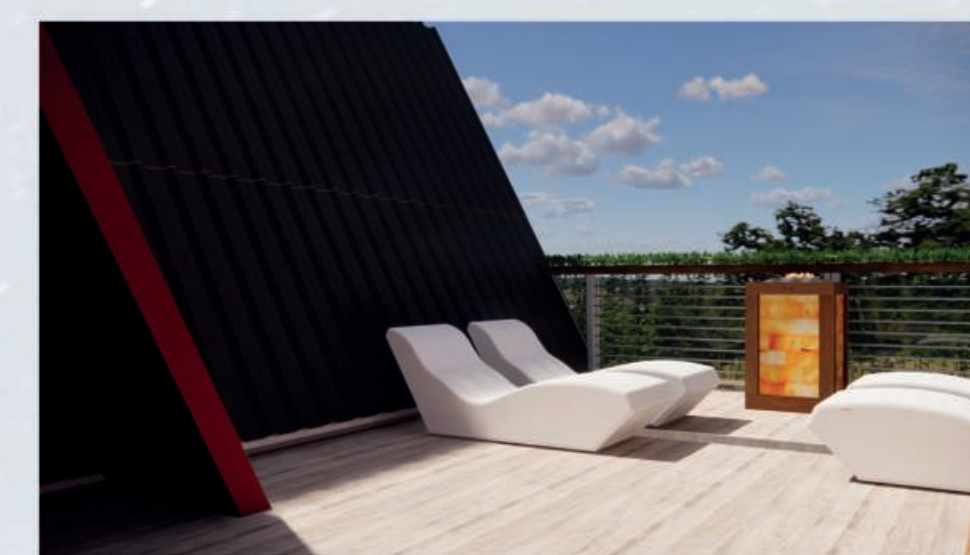
PLANTA 1º PAV tipo
FSC: 1/100



PLANTA
FSC: 1/100

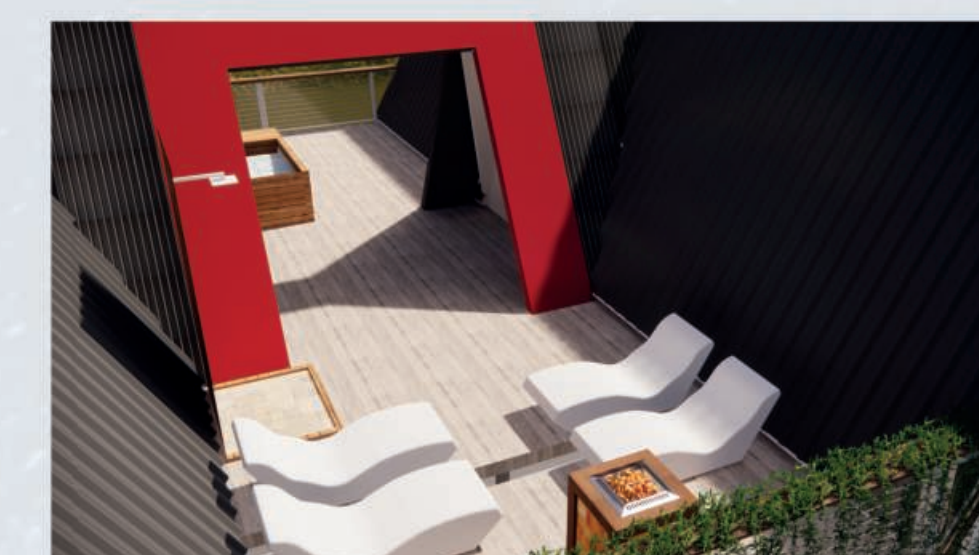


VISTA FRONTAL
1/100



SPA 2º PAV TIPO

Projeto de edifício de uso múltiplo com lobby acolhedor e áreas residenciais no primeiro pavimento, incluindo cozinha e sala de estar. O segundo pavimento oferece uma variedade de opções de lazer, como sala de TV, mesa de sinuca, banheira de hidromassagem, entre outras. O design visa proporcionar uma experiência equilibrada entre acomodação e entretenimento para os visitantes e moradores.



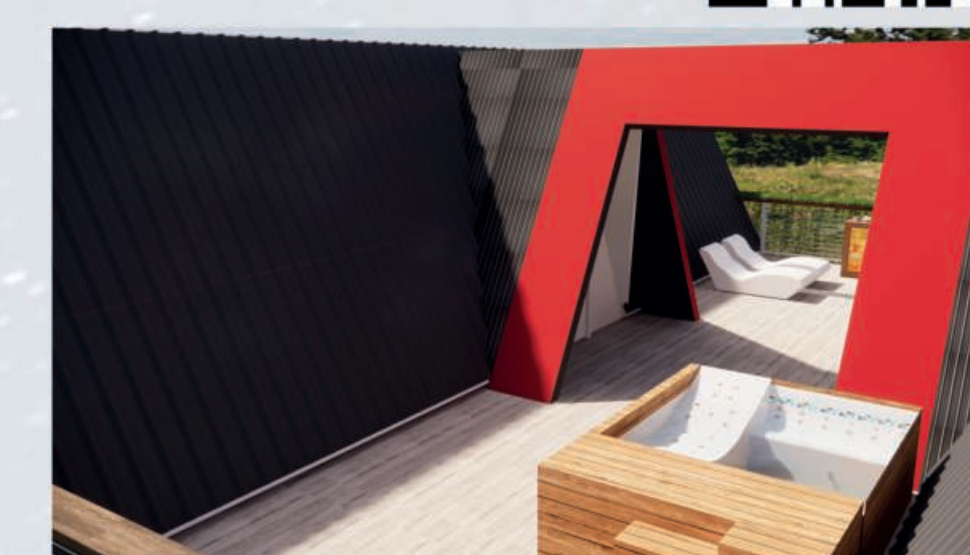
SPA 2º PAV TIPO

O terraço de uso múltiplo combina luxo, conforto e entretenimento em uma localização privilegiada, onde a natureza é a principal atração. A vista de 360 graus da vasta floresta tornou um local verdadeiramente singular para os amantes da natureza e aqueles que buscam uma experiência única e imersiva em um ambiente natural.



SPA 2º PAV TIPO

O segundo pavimento, voltado para o lazer, torna-se um local mágico para relaxamento e entretenimento com vistas inigualáveis da floresta. Os espaços de lazer, como a sala de TV, a mesa de sinuca, a mini cozinha e as áreas de descanso, permitem que os moradores e visitantes desfrutem de momentos de descontração em um ambiente natural e sereno. A grande banheira de hidromassagem, as espreguiçadeiras e o espaço para fazer frente floresta circundante.



SPA 2º PAV TIPO

O primeiro pavimento, destinado à área residencial, permite que os ocupantes desfrutem de um estilo de vida integrado à natureza. As janelas amplas e as varandas oferecem oportunidades únicas para observar a vida selvagem e as mudanças sazonais na paisagem florestal. Pode incluir uma cozinha totalmente equipada, uma sala de estar espaçosa e outras comodidades residenciais, tudo projetado para proporcionar uma experiência imersiva na floresta.



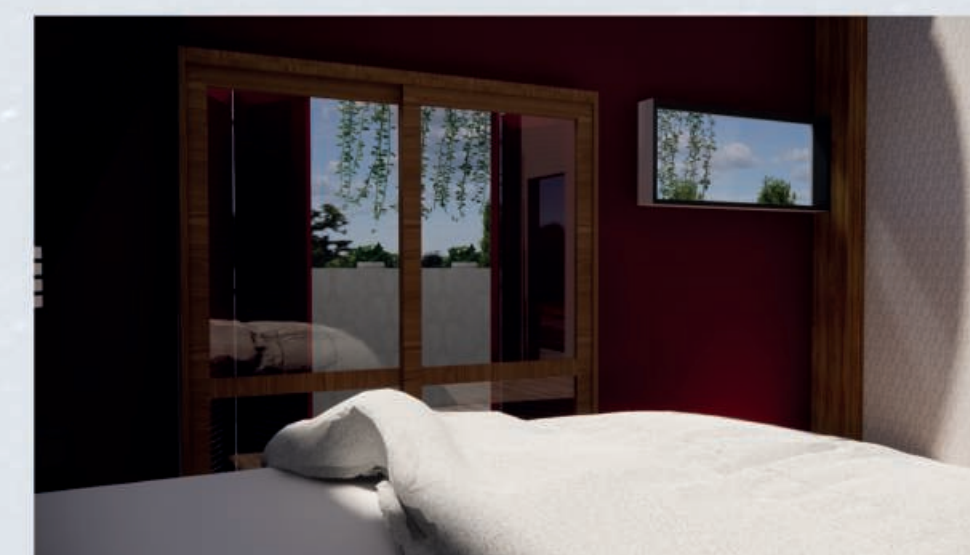
COZINHA 1º PAV TIPO



SALA DE JANTAR 1º PAV TIPO



SALA 1º PAV TIPO



DORMITÓRIO 1º PAV TIPO



LOBBY



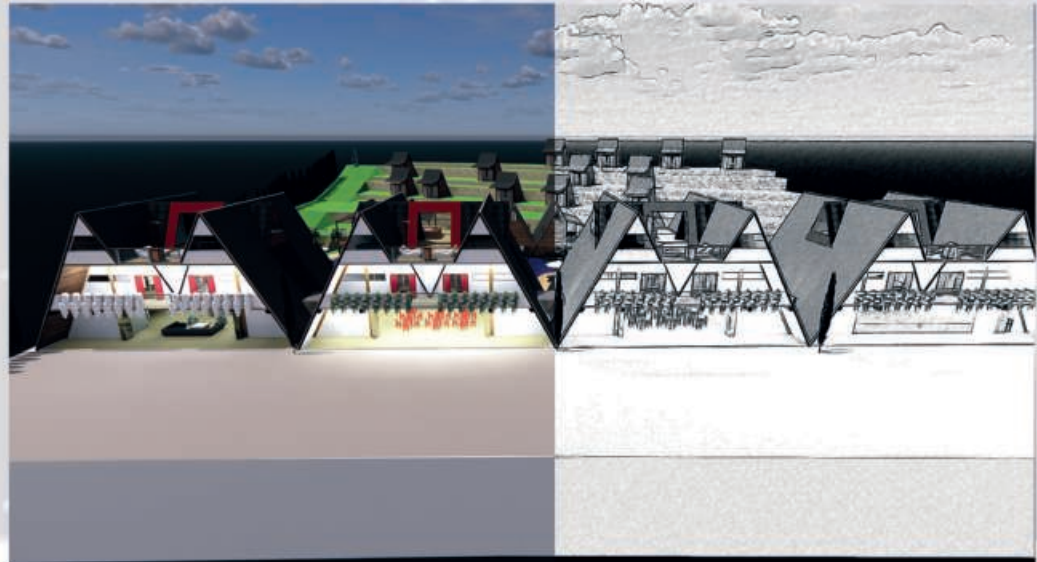
LOBBY/CAFÉ



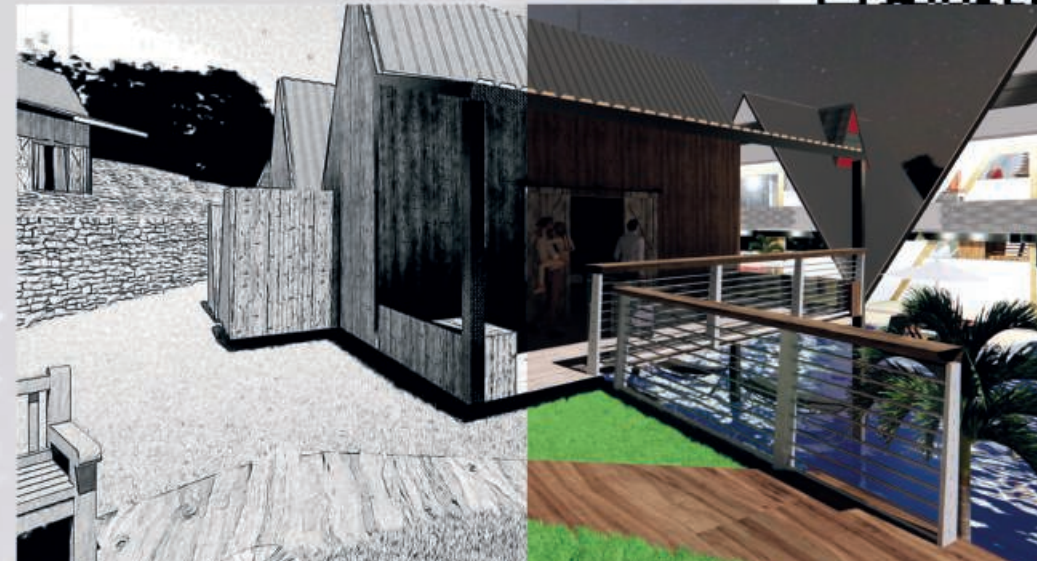
LOBBY/RECEPÇÃO



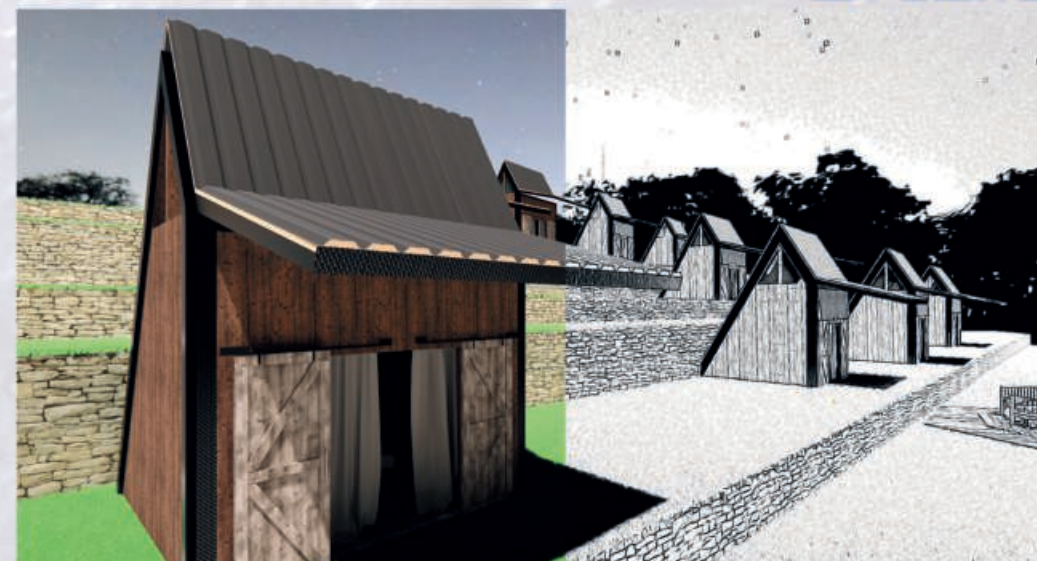
LOBBY/REUNIÃO



PASSEIO VIRTUAL



PASSEIO VIRTUAL

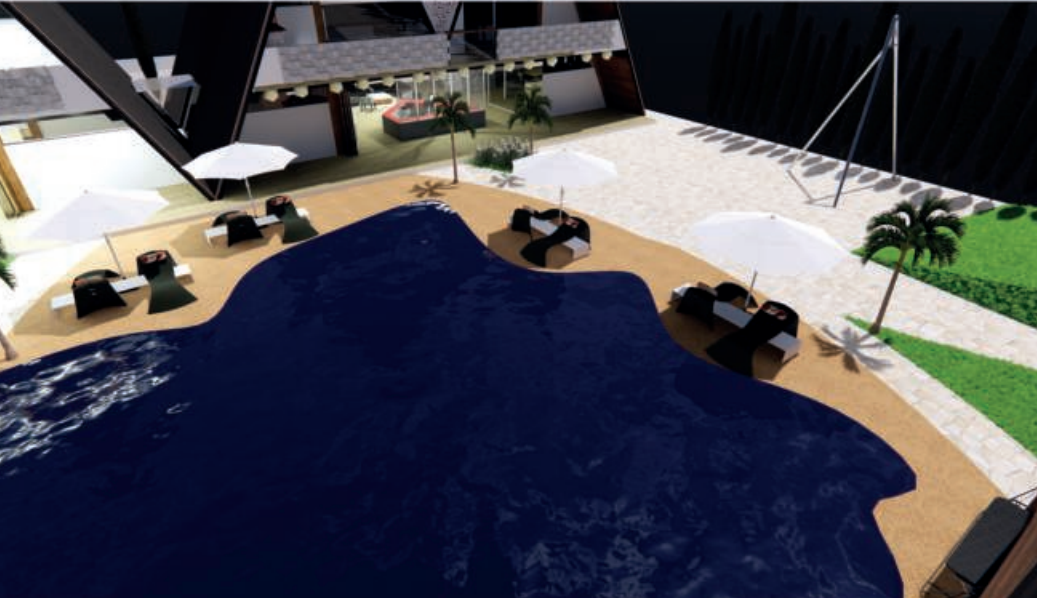


PASSEIO VIRTUAL

O glamping Águas do Tabuleiro, a apenas 30 km de Florianópolis, SC, é um refúgio perfeito para os amantes da natureza e seus cães de pequena porte. Reconhecido por oferecer uma experiência de hospedagem que combina conforto e contato com a natureza.

Os quartos, pensados com carinho, atendem às necessidades tanto dos hóspedes. Equipados com comodidades contemporâneas, garantem uma estadia tranquila e agradável, assegurando que visitantes e cães desfrutem plenamente da experiência.

Além disso, a grande piscina natural, adornada com grandes pedras, há no alto do morro uma tirolesa que leva até o prédio do lobby. São diversos detalhes pensando para poder o hóspede ter uma experiência em cada pedaço do empreendimento.



PISCINA NATURAL



ESPAÇO ZEN DOG

